



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior

Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pouso Alegre – 37550-000 - Pouso Alegre/MG
Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 041/2017, DE 06 JULHO DE 2017.

*Dispõe sobre a alteração do Projeto Pedagógico do Curso:
Técnico em Segurança do Trabalho na modalidade EaD –
Campus Machado.*

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelos Decretos de 12 de agosto de 2014, DOU nº 154/2014 – seção 2, página 2 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 06 de julho de 2017, RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a alteração do Projeto Pedagógico do Curso: Técnico em Segurança do Trabalho na modalidade EaD – Campus Machado.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 06 de julho de 2017.

Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS



Projeto Pedagógico do Curso TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO Modalidade EaD

Machado/MG – 2016

Governo Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eline Neves Braga Nascimento

REITOR DO IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Honório Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Alberto Machado Carvalho

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Flávio Henrique Calheiros Casimiro

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

José Luiz de Andrade Rezende Pereira

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Cléber Ávila Barbosa

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL
DE MINAS GERAIS**

Conselho Superior

Presidente do Conselho Superior do IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

Representantes Diretores Gerais dos Campi

**Miguel Angel Isaac Toledo Del Pino, Carlos Henrique Rodrigues Reinato,
Luiz Carlos Machado Rodrigues, João Paulo de Toledo Gomes, Thiago
Caproni Tavares, Marcelo Carvalho Bottazzini,
João Olympio de Araújo Neto**

Representante SETEC / MEC

**Edson Silva da Fonseca
Silvilene Souza da Silva**

Representante Corpo Docente

**Magno de Souza Rocha, Luciano Pereira Carvalho, Eugênio José
Gonçalves, Rodrigo Cardoso Soares de Araújo, Jane Piton Serra Sanches,
Carlos Cezar da Silva, Fabio Caputo Dalpra**

Representante Corpo Discente

**Luciano de Souza Prado, Cristiano Sakai Mendes, Raphael de Paiva
Gonçalves, Jhuan Carlos Fernandes de Oliveira, Paulo Antônio Batista,
Guilherme Vilhena Vilas Boas, Aysson Bonjorne de Moraes Freitas**

Representante Técnico Administrativos

**Sissi Karoline Bueno da Silva, Otávio Soares Papparidis, Rogério William
Fernandes Barroso, Ana Marcelina de Oliveira, Sílvio Boccia Pinto de
Oliveira Sá, Eliane Silva Ribeiro, Márcio Feliciano do Prado**

Representante Egressos

Éder Luiz Araújo Silva, Keniara Aparecida Vilas Boas, Jorge Vanderlei Silva, Andressa Rodrigues Silva, Vinícius Puerta Ramos

Representante das Entidades Patronais

Rodrigo Moura, Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representante das Entidades dos Trabalhadores

Célio Antônio Leite, Elizabete Missasse de Rezende

Representante do Setor Público ou Estatais

Rubens Ribeiro Guimarães Junior, José Carlos Costa

DIRETORES DOS CAMPI

Campus INCONFIDENTES

Miguel Angel Isaac Toledo del Pino

Campus MACHADO

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus MUZAMBINHO

Luiz Carlos Machado Rodrigues

Campus POÇOS DE CALDAS

Thiago Scalco

Campus POUSO ALEGRE

Marcelo Carvalho Bottazzini

Campus PASSOS

João Paulo de Toledo Gomes

Campus Avançado TRÊS CORAÇÕES

Francisco Vítor de Paula

Campus Avançado CARMO DE MINAS

João Olympio de Araújo Neto

Coordenador(a) do Curso		
Cloves Gomes de Carvalho Filho		

Equipe responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico do Curso e Planos de Unidades Curriculares

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO
Ademir Duzi Moraes	Mestrado	Agronômica/Seg. Trabalho/Meio Ambiente
Afrânio Gonçalves Camargo	Especialização	Agronômica/Seg. Trabalho
Alaércio Silva Ribeiro Junior	Especialização	Segurança do Trabalho/Administração
Amarildo Duzi Moraes	Especialização	Higienista Ocupacional/História/TST
Carmen Lúcia Souza Reis	Especialização	Higienista Ocupacional/Pedagogia/TST
Christoffer Carvalho	Especialização	Informática/Web/Direito
Cleber Ávila Barbosa	Mestrado	Administração
Cloves Gomes de C. Filho	Mestrado	Ciências Biológicas
Fernanda Caroline G. Vilhena	Graduação	Psicologia
Flavio de Paula Martins	Especialização	Direito
Francine Nannetti de Almeida	Graduação	Fonoaudiologia
Gláucia Fernandes Da Silva	Especialização	Segurança do Trabalho/ Meio Ambiente
Glayzer de Freitas Scalco	Especialização	Fisioterapia/ Seg. do Trabalho
José Pereira da Silva Júnior	Mestrado	Letras
Letícia Santos Silva	Especialização	Enfermagem do Trabalho
Luciano Pereira Carvalho	Doutorado	Informática
Marcelo Moura Pimentel	Especialização	Informática
Maurício T. de Jesus A. Júnior	Especialização	Hídrica/Segurança do Trabalho/Física
Rafael de Freitas Cândido	Especialização	Informática
Ronan Cordeiro	Especialização	Seg. Trabalho/Pedagogia/Bombeiro Militar
Thiago Theodoro de Carvalho	Mestrado	Gestão/Ciências Contábeis
Walnir Gomes Ferreira Junior	Doutorado	Botânica/Meio Ambiente

Coordenador de Educação a Distância		
NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO
José Pereira da Silva Júnior	Mestrado	Letras

Pedagogas		
Débora Jucely de Carvalho		
Ellissa Castro Caixeta de Azevedo		
Erlei Clementino dos Santos		

Sumário

1	Caracterização Institucional	8
1.1	Identificação Institucional	8
1.2	Identificação do Campus	8
2	Dados gerais do curso	9
3	Apresentação do curso	9
4	IFSULDEMINAS	11
4.1	A educação a distância no IFSULDEMINAS	12
5	IFSULDEMINAS, Campus Machado	13
5.1	A EaD no Campus Machado	13
5.2	Polos EaD credenciados no IFSULDEMINAS	14
6	Justificativa	14
7	Objetivos	16
7.1	Objetivo geral	16
7.2	Objetivos específicos	16
8	Requisitos e formas de acesso	17
8.1	Da pré-matrícula, matrícula e renovação de matrícula	18
8.2	Do trancamento de matrícula e da rematrícula	19
9	Perfil de Egresso	20
10	Componentes curriculares	22
11	Matriz curricular	23
11.1	Representação da matriz curricular	24
11.2	Disciplinas optativas	25
11.2.1	CrITÉrios para cursar a disciplina optativa	25
11.3	Práticas profissionais	25
11.4	Estágio supervisionado (obrigatório)	26
12	Da ambientação em EaD	27
13	CrITÉrios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores...	27
14	Validação de conhecimentos e experiências anteriores	30
15	CrITÉrios e procedimentos de avaliação	31
15.1	Da verificação da aprendizagem em segunda chamada	32
15.2	Da justificativa de ausência em encontro presencial	33
15.3	Da recuperação e reprovação	34
16	Do Conselho de classe	35
17	Do Colegiado de curso	35
18	Das transferências	36
19	Do cancelamento de matrícula e evasão	37
20	Infraestrutura física	38
20.1	Biblioteca.....	38
20.2	Laboratórios	39
20.3	Laboratório de segurança e medicina do trabalho	40

21	O centro de educação a distância	42
22	Informatização	42
23	Laboratório móvel	43
24	Os polos de educação a distância	43
25	Corpo docente	44
26	Corpo técnico administrativo	45
27	Certificados e diplomas	46
28	Seleção de professores e tutores	46
29	Metodologia e equipe de apoio ao ensino a distância	47
29.1	Estrutura de apoio pedagógico	47
29.2	Material de apoio	52
32	Ambiente virtual de aprendizagem	53
33	Inclusão de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação	56
34	A educação ambiental	56
35	Referências bibliográficas	57
36	Legislação referencial para construção do projeto pedagógico	59
37	Ementário	60
	1º módulo	60
	2º módulo	66
	3º módulo	72
	4º módulo	78

Lista de tabelas

Quadro n.º 1	Identificação do IFSULDEMINAS	8
Quadro n.º 2	Identificação do Campus	8
Quadro n.º 3	Matriz curricular	24
Quadro n.º 4	Equipamentos e materiais	40
Quadro n.º 5	Corpo docente	44
Quadro n.º 6	Técnicos administrativos envolvidos no projeto pedagógico	45
Quadro n.º 7	Referências de legislação para construção do PPC	58

1- CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Nome do Instituto Instituto Federal do Sul de Minas Gerais				CNPJ 10.648.539/0001-05	
Nome do Dirigente Marcelo Bregagnoli					
Endereço do Instituto Avenida Vicente Simões, 1.111				Bairro Nova Pouso Alegre	
Cidade Pouso Alegre	UF MG	CEP 37550-000	DDD/Telefone (35) 3449-6150	DDD/Fax 3449-6150	E-mail reitoria@ifsuldeminas.edu.br
Nome da Entidade Mantenedora Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC				CNPJ 00.394.445/0532-13	
Nome do Dirigente Eline Neves Braga Nascimento					
Endereço da Entidade Mantenedora ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO L, 4º ANDAR – ED. SEDE.				Bairro ASA NORTE	
Cidade BRASILIA	UF DF	CEP 70047-902	DDD/Telefone 61 2022-8597	DDD/Fax	E-mail setec@mec.gov.br
Denominação do Instituto (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					

Quadro 1. Identificação do IFSULDEMINAS

1.2. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS

Nome do Local de Oferta Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - Campus Machado				CNPJ 10.648.539/0003-77	
Nome do Dirigente Carlos Henrique Rodrigues Reinato					
Endereço do Instituto Rodovia Machado Paraguaçu – Km 3				Bairro Santo Antônio	
Cidade Machado	UF MG	CEP 37.750-000	DDD/Telefone (35)3295-9700	DDD/Fax (35)3295-9709	E-mail carlos.reinato@ifsuldeminas.edu.br

Quadro 2. Identificação do Campus Machado

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Curso Técnico em Segurança do Trabalho

Eixo: Segurança do Trabalho

Tipo: Técnico Subsequente e Concomitante

Modalidade: A distância

Endereço de Oferta: Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - Campus Machado

Ano de implantação: 2011

Habilitação: Técnico em Segurança do Trabalho

Turno de funcionamento: *On-line* e momentos presenciais.

Número de vagas: de acordo com a resolução nº 19/2015 do CONSUP IFSULDEMINAS

Carga horária: 1.445 horas (1.245 disciplinas e 200 estágio)

Periodicidade: Aulas presenciais em 20% da carga horária total do curso, sendo realizado no mínimo, 01 encontro por disciplina.

Número de turmas: 1 por ano

Regime Letivo: Semestral

Periodicidade de oferta: Anual

Integralização mínima: 24 meses

Integralização máxima: 48 meses

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso Técnico em Segurança do Trabalho, começou a ser oferecido desde 2011, seguindo se das turmas 2012, 2014, 2015.e 2016.

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho, modalidade EaD (ensino a distância) referente ao eixo tecnológico Segurança do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos 2012. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso técnico de nível médio para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, Campus Machado, destinado a estudantes que concluíram o ensino médio ou que estejam cursando o 2º ano do ensino médio e pleiteiam uma formação técnica.

Configura-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa numa perspectiva progressista e transformadora, nos princípios norteadores da modalidade da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitados na LDB nº 9.94/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, bem como, nas resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do sistema educacional brasileiro e demais referenciais curriculares pertinentes a essa oferta educacional.

Estão presentes, também, como marco orientador desta proposta, as diretrizes institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico, traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social transformadora, as quais se materializam na função social do IFSULDEMINAS que se compromete a promover formação humana integral por meio de uma proposta de educação profissional e tecnológica que articule ciência, trabalho, tecnologia e cultura, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

A educação profissional técnica, tem por finalidade formar técnicos de nível médio para atuarem nos diferentes processos de trabalho relacionados aos eixos tecnológicos com especificidade em uma habilitação técnica reconhecida pelos órgãos oficiais e profissionais. Embora, não articulada com o ensino médio, em sua forma de desenvolvimento curricular, os cursos técnicos do IFSULDEMINAS estão estruturados de modo a garantir padrões de qualidade correlatos aos demais cursos técnicos, quanto ao tempo de duração, a articulação entre as bases científicas e tecnológicas, a organização curricular com núcleos politécnicos comuns, às práticas interdisciplinares, às atividades de prática profissional, às condições de laboratórios e equipamentos, às formas de acompanhamento e avaliação, assim como nas demais condições de ensino.

Essa forma de atuar na educação profissional técnica objetiva romper com a dicotomia entre educação básica e formação técnica, possibilitando resgatar o princípio da formação humana em sua totalidade, superar a visão dicotômica entre o pensar e o fazer a partir do princípio da politécnica, assim como visa propiciar uma formação humana e integral em que a formação profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientada pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (Frigotto, Ciavatta e Ramos, 2005).

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

4.IFSULDEMINAS

Criado em 2008, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais originou-se a partir da fusão de três antigas escolas agrotécnicas localizadas nos municípios de Inconfidentes, Machado e Muzambinho. Assim, essas três unidades tornaram-se campi, formando uma só instituição e assumindo um novo compromisso: o desenvolvimento regional por meio da excelência na educação profissional e tecnológica.

Hoje, o IFSULDEMINAS atua em diversos níveis: médio, técnico, graduação e pós-graduação, em 27 diferentes áreas. Possui campi também nas cidades de Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre e Campus Avançado em Três Corações e Carmo de Minas. O objetivo é ampliar o acesso ao ensino profissionalizante aos 146 municípios de abrangência, beneficiando 2,6 milhões de pessoas, direta ou indiretamente.

Articulando a tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, o Instituto Federal do Sul de Minas trabalha em função das necessidades regionais, capacitando cidadãos, prestando serviços, desenvolvendo pesquisa aplicada que atenda as demandas da economia local e projetos que colaboram para a qualidade de vida da população. No Campus Muzambinho, por exemplo, o laboratório de Bromatologia permite à comunidade atestar a qualidade da água consumida; em Machado, crianças com patologias cerebrais fazem tratamento gratuito no Centro de Equoterapia; em Inconfidentes, uma incubadora de empresas difunde o empreendedorismo e insere empresas no mercado.

A Reitoria interliga toda a estrutura administrativa e educacional dos campi. Sediada em Pouso Alegre, sua estratégica localização permite fácil acesso aos campi e unidades do IFSULDEMINAS. A missão do Instituto é promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

4.1 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO IFSULDEMINAS

A Educação a Distância (EaD) na oferta de cursos técnicos no IFSULDEMINAS iniciou-se na então Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho quando, em 2008, aderiu ao Programa E-Tec, na oferta de cursos técnicos a distância.

Com a fusão das escolas agrotécnicas da região também em 2008, o Programa E-Tec passou a atender todos os campi com a abertura de novos cursos nos campi de Machado e Inconfidentes. Além disso, o IFSULDEMINAS estabeleceu parceria com outros institutos na oferta de novos cursos e capacitação de profissionais que atuam nessa modalidade de ensino.

O número elevado de alunos e a possibilidade de atuar em múltiplos municípios do Sul de Minas Gerais têm mostrado o alcance dessa modalidade. Atualmente, são mais de 10.000 vagas em EaD com grandes possibilidades de ampliação e expansão com atuação não só no nível médio mas também no superior.

Além disso, o EaD tem-se mostrado efetivo na capacitação de profissionais que atuam nessa modalidade, a qual exige constante aperfeiçoamento e atualização quanto às tecnologias e métodos de ensino. Também por meio dessa modalidade se produz a capacitação de servidores em diversas áreas, desde o aprendizado de línguas a cursos rápidos e massivos.

Entende-se por educação profissional técnica de nível médio à distância, a modalidade que ocorre em lugares e tempos distintos, utilizando-se das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), conectadas via *internet* e/ou satélite.

A educação profissional técnica de nível médio na modalidade a distância ofertada pelo IFSULDEMINAS tem por finalidade formar para o exercício de profissões reconhecidas e qualificá-los para atividades específicas, de forma flexível, no sentido de atender aos interessados.

5. IFSULDEMINAS - Campus Machado

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Machado foi inaugurado oficialmente como Escola de Iniciação Agrícola de Machado em 03 de julho de 1957. Pelo Decreto nº 53.558 de 14 de fevereiro de 1964, foi transformado em Ginásio Agrícola de Machado e, pelo Decreto nº 83.935 de 04 de setembro de 1979, passou a denominar-se Escola Agrotécnica Federal de Machado.

O IFSULDEMINAS - Campus Machado, atento às transformações do mundo moderno, aos novos paradigmas da Educação Nacional e às crescentes exigências do mundo do trabalho, oferece aos seus alunos formação permanente, para aquisição de competências e habilidades do aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver no mais amplo sentido do desenvolvimento pessoal, social e profissional.

5.1 A EAD NO CAMPUS MACHADO

O IFSULDEMINAS – Campus Machado oferta educação a distância em nível técnico desde 2010, sendo pioneiro com o curso Técnico em Segurança do Trabalho, estando atualmente presente nas cidades de Machado, Varginha, Alfenas, Muzambinho, Guaxupé, Santa Rita de Caldas, Itajubá e Três Corações, o que lhe permitiu adquirir experiência na execução dessa modalidade de ensino.

O IFSULDEMINAS – Campus Machado oferece cursos técnicos na modalidade a distância como Segurança do Trabalho, Serviços Públicos, Administração e, ainda, os realizados pelo Programa Profuncionário, que capacita servidores públicos nas áreas de Alimentação Escolar, Secretaria Escolar e Multimeios Didáticos.

Todos os cursos contam com um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), no qual os alunos interagem com os colegas e com a equipe do curso, postam atividades, exercícios em grupo e individuais. No AVA é possível, também, baixar conteúdos ou assistir a vídeos instrucionais. O ambiente funciona como uma sala de aula virtual.

O Campus possui profissionais com capacidade para a criação e gestão de curso em seu corpo de docentes e técnico-administrativos. Aliado a isso, acumula a experiência em ensino superior com cursos de bacharelado, licenciatura e tecnologia.

O Campus integra a política do Instituto de capacitação de seus servidores em EaD, além de investir na infraestrutura e manutenção do polo. As atividades de EaD são gerenciadas pelo Centro de Educação a Distância, em prédio próprio. O Campus conta com uma Coordenação de Educação a Distância para o gerenciamento das ações voltadas ao funcionamento dos cursos e manutenção da infraestrutura.

O Campus também compartilha dos recursos disponíveis nos diversos Campus e na reitoria da instituição habilitando-o na oferta de educação a distância com a qualidade e complexidade exigidas.

A abertura de cursos é regulamentada internamente pelas Resoluções 57/2011, 09/2014 e especificamente a 52/2014, prevendo o estudo de demanda da região e a análise e aprovação pelas instâncias competentes.

5.2 Polos EaD credenciados no IFSULDEMINAS

O Polo de Apoio Presencial é uma unidade operacional para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância.

O curso Técnico em Segurança do Trabalho – EaD poderá ser ofertado nos polos aprovados pelo IFSULDEMINAS.

6. Justificativa

No âmbito do estado de Minas Gerais, a oferta do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, na modalidade à distância, busca atender à demanda de mão de obra qualificada para os diversos setores produtivos, contribuindo assim, para o desenvolvimento de uma cultura preventiva de Segurança e Saúde no ambiente laboral.

O curso na modalidade a distância possibilitará suprir a demanda do mercado, promovendo o acesso a um maior número de pessoas, devido à forma como está organizado. A EaD é inclusiva por permitir o acesso à cidadãos que, por diversos motivos, muitas vezes relacionado ao trabalho, ficam excluídos da educação presencial. A possibilidade de o estudante organizar tempos e espaços próprios facilitam a sua formação.

Além disso, a EaD permite alcançar cidadãos em diversas regiões ampliando o público a ser atendido. Com isso, consegue levar a educação a múltiplas cidades nas quais não há oferta de ensino técnico presencial e gratuito. Essa é uma característica do Sul de Minas, com uma grande quantidade de pequenos municípios. São 178 e aproximadamente 3,5 milhões de habitantes. Dessa forma, a EaD contribui para a interiorização do ensino técnico na região.

As várias formas de exploração do trabalhador, como se sabe, têm sido continuamente praticadas pelos empregadores desde antes da revolução industrial, em detrimento dos trabalhadores.

A questão acidentária laboral alcança contornos especiais face aos elevados índices de sua ocorrência. A conjugação de três fatores: absoluta e única priorização do incremento da produtividade por parte do Empregador; o despreparo técnico e cultural da grande maioria dos empregados brasileiros e a falta de uma política social consistente e racional por parte do Governo, que privilegie a prevenção dos infortúnios laborais, tem sido o tripé que, ao longo dos anos, dá a incômoda posição de destaque no ranking mundial dos acidentes do trabalho.

De igual maneira, sabe-se que a ocorrência de acidentes do trabalho, neles inclusos não só a modalidade típica, como também as manifestações de doenças profissionais e do trabalho, produz consequências negativas nos mais variados segmentos envolvidos na relação trabalhista: empregado, empregador, governo, família e sociedade. Ditos prejuízos podem ser representados da forma seguinte. Para Empresa: perda de tempo útil na produção, danificação de máquinas e equipamentos, gastos com treinamento de substitutos de acidentados, etc. Para o Trabalhador: redução salarial enquanto estiver percebendo benefício previdenciário, perda de membro ou órgão funcional, sofrimentos físico, mental e psicológico, desajuste familiar decorrente da perda do chefe da Família ou sua invalidez, diminuição no orçamento familiar, etc. Para o Governo: despesas com atendimento médico-hospitalar, transporte de acidentados, remédios, reabilitação profissional, pagamento de benefícios previdenciários diversos: auxílio-doença, auxílio-acidente, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, etc. Para a sociedade o prejuízo além da imoralidade dos acidentes e doenças, também fica o ônus, isto devido ao fato do governo ser apenas o gestor de nossos impostos pagos. Em síntese, prevenir acidentes do trabalho é um imperativo legal, além de se constituir num dever social.

Nessa perspectiva, o IFSULDEMINAS propõe-se a oferecer o Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho, na forma Subsequente, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Técnico em Segurança do Trabalho, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de impulsionar a formação humana e o desenvolvimento econômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

7.Objetivos

7.1 OBJETIVO GERAL

Formar profissionais - cidadãos técnicos de nível médio na área de Segurança do Trabalho, nos termos da legislação vigente, para no âmbito dos setores produtivos e de serviços, desempenhar atividades de prevenção de acidentes do trabalho, neles inclusos as doenças profissionais e do trabalho, através de ações e programas específicos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador brasileiro, e propiciando a diminuição do custo social decorrente dos infortúnios laborais, capacitando profissionais para desenvolver ações de prevenção e controle de riscos ambientais em ambientes de trabalho e nas atividades laborais dos setores produtivos da sociedade, visando a redução ou eliminação dos acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, conforme os pressupostos legais da legislação trabalhista, prevenção e promoção de segurança, atuando de forma decisiva no campo da preservação da integridade física do trabalhador, da segurança no local de trabalho, no controle de riscos profissionais e na melhoria das condições de trabalho para aumento de eficiência e produtividade da empresa onde trabalhar.

7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ promover habilidades para que o aluno seja eficiente em planejar, implantar, gerenciar, e controlar riscos ambientais, a partir de uma análise dos ambientes de trabalho e ocupações de uma forma geral;
- ✓ exaltar as características de interdisciplinaridade da área, orientando o aluno sobre a importância de uma consciência crítica e orgânica dos ambientes laborais;
- ✓ desenvolver no alunado a responsabilidade com a preservação ambiental;
- ✓ conscientizar o aluno da importância do fator da prevenção e controle dos riscos em ambientes de trabalho, mas habilitá-lo para agir diante de situações emergenciais com ações positivas de solução imediata e eficiente;
- ✓ capacitar o aluno para atividades práticas de elaboração de planos, com visitas a melhorias das condições técnico-organizacionais no trabalho;

- ✓ apresentar aos alunos conceitos e normas referentes à segurança no trabalho, a partir de estudos de casos;
- ✓ preparar profissionais capazes de trabalhar em equipe, solucionar problemas em grupo, compartilhar responsabilidades e enfrentar desafios;
- ✓ Incentivar a reflexão crítica, o empreendedorismo e o relacionamento social cooperativo, aspectos essenciais à atuação na sociedade dos futuros profissionais.
- ✓ contribuir para a formação crítica e ética frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade;
- ✓ estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia e suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho;
- ✓ possibilitar reflexões acerca dos fundamentos científico-tecnológicos da formação técnica,
- ✓ relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- ✓ aplicar as Normas Regulamentadoras no Ambiente Laboral;
- ✓ avaliar os Riscos Ambientais;
- ✓ acompanhar o desenvolvimento de Programas Ambientais;
- ✓ desenvolver treinamentos de Segurança de Saúde do Trabalhador nas Empresas;
- ✓ fomentar a cultura de prevenção e saúde no trabalho;

- ✓ atender a demanda regional apresentada e solicitações de representantes da sociedade e empresas da região do Sul de Minas Gerais e do seu entorno, visando à manutenção da oferta de emprego na região, formando Técnicos em Segurança do Trabalho, cuja habilitação faz-se necessária para que as empresas atendam às exigências legais.

8. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Através de processo seletivo, mediante edital específico, onde estão aptos aqueles que:

- I. Subsequente, em cursos destinados a quem já concluiu o ensino médio.

II. Concomitante, para estudantes que estejam cursando o 2o ano do ensino médio no ano de ingresso no curso técnico na modalidade EaD e, que somente farão jus ao certificado de técnico após conclusão do ensino médio.

São formas de ingresso:

- I. Processo seletivo, previsto em edital público.
- II. Transferência de instituições similares ou congêneres, caso haja vaga.
- III. Transferência ex-offício, conforme legislação vigente.
- IV. Por intermédio de processo de mobilidade acadêmica nacional e/ou internacional.
- V. Por outras formas de ingresso, regulamentadas pelo Conselho Superior do IFSULDEMINAS, a partir das políticas emanadas do MEC.

Por transferência, havendo vagas disponíveis, mediante edital específico ou, na sua ausência, concordância por parte da coordenação geral de ensino e da coordenação do curso, ou mesmo do colegiado do curso, desde que cursando o mesmo curso e modalidade EaD, reconhecido pelo MEC, se houver vaga e compatibilidade de matriz curricular para o caso de habilitação.

8.1 Da pré-matrícula, matrícula e renovação de matrícula

A Pré-matrícula é o ato de entrega da documentação exigida pelo setor de Registro Acadêmico ou órgão equivalente, a fim de posterior efetivação da matrícula no campus.

A pré-matrícula será efetuada nas secretarias dos polos de apoio presencial pelo próprio estudante, ou representante legal, nos prazos estabelecidos pelo Setor de Registro Acadêmico dos Campus ou órgão equivalente.

Após o término da pré-matrícula, a coordenação do polo de apoio presencial deverá encaminhar ao campus toda a documentação.

O estudante que não realizar a pré-matrícula no período estabelecido perderá o direito

à vaga.

A matrícula é o ato formal pelo qual o estudante, será vinculado a um dos cursos da educação profissional técnica de nível médio na modalidade a distância do IFSULDEMINAS e deverá ser efetuada de acordo com a norma interna empregada pelo campus e, obrigatoriamente, ser renovada a cada módulo em data prevista pelo Setor de Registro Acadêmico, ou órgão equivalente.

O candidato com direito a matrícula deverá efetuar a matrícula no prazo previsto pelo edital do processo seletivo.

No ato da matrícula, o discente não poderá estar em débito com a biblioteca ou qualquer outro material/documento da ou para a instituição.

Atendidas as condições de Matrícula e Renovação de Matrícula, fica assegurado ao estudante o direito de ingresso e permanência ao curso, desde que realizado no tempo estabelecido e com os documentos exigidos.

A não realização da Renovação da Matrícula ao final de cada módulo cursado, não assegurará ao estudante o direito de ingresso ao módulo seguinte. É proibida a frequência às aulas ou às atividades de tutorias, de pessoas não matriculadas na Instituição.

8.2 Do trancamento de matrícula e da rematrícula

O trancamento de matrícula é a interrupção temporária dos estudos, sendo válido por um módulo, podendo ser prorrogado por mais um módulo, mantendo o estudante vínculo com a Instituição, assegurado o direito à Rematrícula, sendo concedido apenas uma única vez durante o curso.

O trancamento de matrícula deverá ser solicitado pelo próprio estudante ou, quando menor de 18 anos de idade, por seu responsável ou representante legal, a partir do segundo módulo.

É vedado ao estudante o trancamento de matrícula durante o primeiro módulo, salvo: receber convocação militar; estar incapacitado, mediante atestado médico; acompanhar cônjuge, ascendente ou descendente, para tratamento de saúde, mediante atestado médico; Outros casos previstos em lei.

O trancamento de matrícula será solicitado mediante requerimento ao Setor de Registro Acadêmico ou órgão equivalente, obedecendo ao prazo de 30 (trinta) dias antes do início do módulo.

Para que se efetive o trancamento de matrícula, o estudante deverá apresentar o “nada consta” da Coordenação de Acervo Bibliográfico e Multimeios, ou órgão equivalente, e provar que está em dia com outras obrigações acadêmicas.

A rematrícula de estudantes que tenham realizado trancamento estará condicionada à oferta ou reoferta do curso, disciplinas e sequência de oferta destas, ou adaptação em outro curso na mesma área em polos ofertantes.

O pedido de rematrícula, devido ao trancamento, deverá ser solicitado à Coordenação do Curso e seguir as orientações do Setor de Registro Acadêmico do Campus Machado. Quando efetivada a rematrícula, o estudante estará sujeito às mudanças curriculares ocorridas durante seu afastamento do curso, sendo que o campus Machado não se responsabiliza por disciplina que deixar de ser oferecida no curso.

9.perfil de egresso

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, Campus Machado desenvolve prática pedagógica que permite ao profissional aqui formado, enfrentar o mundo do trabalho com subsídios tais como: saber lidar com pessoas, planejar, organizar e monitorar atividades, ter boa formação cultural, estar atento às mudanças, ser idôneo e dinâmico, ter bom senso, interesse e assiduidade.

Considerando as atividades peculiares à área, o aluno deverá alcançar as competências relacionadas a seguir:

- ✓ Estar apto a identificar os riscos nos ambientes de trabalho e executar procedimentos e técnicas a fim de eliminar e ou neutralizar os possíveis agentes que podem provocar acidentes, lesões e ou doenças relacionadas ao trabalho.
- ✓ Analisar procedimentos de rotina, indicar medidas e sistemas de proteção coletiva e equipamentos de proteção individual.

- ✓ desenvolver trabalho em equipe, integrando conhecimentos das competências adquiridas, tendo em vista o caráter interdisciplinar da área;
- ✓ conhecer, interpretar e aplicar os dispositivos jurídicos de segurança e saúde no trabalho;
- ✓ realizar primeiros socorros em situações de emergência;
- ✓ conhecer os fundamentos de prevenção das doenças e acidentes do trabalho;
- ✓ Coletar dados e informações capazes de identificar os locais de riscos de acidentes pessoais e materiais, visando à implantação de mecanismos que corrijam as deficiências de máquinas, equipamentos de organização de trabalho, reduzindo assim a possibilidade de interrupção da linha produtiva por eventual ocorrência de acidente de trabalho.
- ✓ Elaborar planos, instrumentos de avaliação, programas de segurança, normas e regulamentos internos.
- ✓ Desenvolver programas de integração prevencionista, palestras, cursos para a redução dos acidentes, e controle de sinistros, e ainda para a melhoria das relações interpessoais e de produtividade nos ambientes de trabalho.
- ✓ Estabelecer com os trabalhadores e chefias, procedimentos que permitam a atuação conjunta, entre os diversos setores, frente aos acidentes de trabalho e sinistros.
- ✓ Divulgar conhecimentos sobre as necessidades da segurança em benefício do desenvolvimento dos trabalhadores e da empresa
- ✓ Identificar agentes ambientais agressivos ao trabalhador propondo sua eliminação ou controle.

O perfil do Técnico em Segurança do Trabalho dirige-se a um profissional que associa, em suas funções, atividades laborais definidas e outras que se destacam, cada vez mais, nas suas atribuições diárias, como políticas de saúde e segurança e de auditoria. Além dessas atribuições o técnico responderá individualmente, ou em equipes formadas por profissionais

de diversas áreas, principalmente a da saúde, buscando através de instrumentos e potencialidades específicos, a melhoria das condições de vida da sociedade.

O Técnico em Segurança do Trabalho, embasado em sólidos conhecimentos científicos, tecnológicos e de gestão, é o profissional habilitado para atuar junto a instituições e empresas (públicas e privadas), em ações integradas de proteção, prevenção e educação, zelando pela correta aplicação das normas de segurança do trabalho, em atividades individuais e coletivas, visando à promoção da saúde do trabalhador, os direitos elementares de cidadania e a garantia da qualidade de serviços e produtos das empresas.

10. COMPONENTES CURRICULARES

A organização curricular do curso observa as determinações legais presentes na Lei nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 11.741/2008, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Resolução CNE/ CEB nº 04 de 06 de junho de 2012, que trata da atualização do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, bem como na Resolução n.º 19 de 30 de junho de 2015, que dispõe sobre a criação de Cursos da Educação Técnica Profissional de Nível Médio na Educação a Distância nos princípios e diretrizes definidos no Projeto Político-Pedagógico do IFSULDEMINAS.

Os cursos técnicos de nível médio possuem uma estrutura curricular fundamentada na concepção de eixos tecnológicos constantes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pela Resolução CNE/CEB nº. 03/2008, com base no Parecer CNE/CEB nº. 11/2008 e instituído pela Portaria Ministerial nº. 870/2008. Atualizado pela Resolução CNE/ CEB nº 04 de 06 de junho de 2012, que trata da atualização do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Trata-se de uma concepção curricular que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e articula o conceito de trabalho, ciência, tecnologia e cultura, à medida que os eixos tecnológicos se constituem de agrupamentos dos fundamentos científicos comuns, de intervenções na natureza, de processos produtivos e culturais, além de aplicações científicas às atividades humanas.

A matriz curricular do curso está organizada por disciplinas em regime modular semestral, e com uma carga-horária total de 1.445, sendo 1.245 horas destinadas às disciplinas de bases

científica e tecnológica, 200 horas destinados à prática profissional, ao estágio supervisionado (obrigatório).

As disciplinas que compõem a matriz curricular deverão estar articuladas entre si, fundamentadas nos conceitos de interdisciplinaridade e contextualização. Orientar-se-ão pelos perfis profissionais de conclusão estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso, ensejando a formação integrada que articula ciência, trabalho, cultura e tecnologia, assim como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos do eixo tecnológico e da habilitação específica, contribuindo para uma sólida formação técnico-humanística dos estudantes.

São trabalhados no curso os recursos pedagógicos utilizados pelo Ensino a Distância através da Plataforma Moodle (vídeos, animações, simulações, links, atividades interativas com professores, tutores, alunos, biblioteca virtual e conteúdo da Web); possibilitando aos alunos o desenvolvimento da autonomia da aprendizagem e, ainda, facilidade na busca da informação e construção do conhecimento.

11. Matriz curricular

A matriz curricular do curso está estruturada de acordo com as orientações contidas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Os Componentes Curriculares serão disponibilizados na Plataforma obedecendo à seguinte organização:

11.1 Representação da matriz curricular

Disciplinas	Módulos			
	1º Módulo	2º Módulo	3º Módulo	4º Módulo
	CH	CH	CH	CH
Ambientação em EaD	45			
Informática	45			
Psicologia do Trabalho	45			
Legislação e Normas Técnicas	45			
Segurança do Trabalho I	60			
Higiene Ocupacional I	60			
Subtotal Módulo I	300			
Módulo II				
Higiene Ocupacional II		60		
Segurança do Trabalho II		60		
Prevenção de Riscos em Máquinas I		45		
Normatização e Legislação Aplicadas		60		
Administração e Organização do Trabalho		45		
Gestão Ambiental		45		
Subtotal Módulo II		315		
Módulo III				
Segurança do Trabalho III			60	
Higiene Ocupacional III			60	
Saúde Ocupacional I			60	
Ergonomia			45	
Prevenção de Riscos em Máquinas II			45	
Estágio Supervisionado I			45	
Subtotal Módulo III			315	
Módulo IV				
Prevenção e Combate a Incêndios				60
Segurança do Trabalho IV				60
Gerenciamento de Riscos				60
Saúde Ocupacional II				45
Instrumentação e Medição Técnica				45
Estágio Supervisionado II				45
Subtotal Módulo IV				315
Total por Módulo	300	315	315	315
Total Ensino Profissional			1.245	

Estágio Supervisionado	200
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO	1.445

Quadro 3. Matriz curricular

11.2 *Disciplina optativas*

Além das disciplinas obrigatórias, o aluno pode cursar a disciplina Língua Brasileira de Sinais - Libras, com carga horária de 30 horas, ofertada no semestre seguinte, à sua opção que deve ser feita no momento da matrícula ou rematrícula e desde que os pré-requisitos sejam respeitados caso existam.

A matrícula restringe-se a disponibilidade de vagas em oferta, tendo em vista que a disciplina é também oferecida por outras áreas.

11.2.1 *Crterios para cursar a disciplina optativa*

Para ter o direito de cursar a disciplina optativa, o aluno não poderá estar em débito com mais de 2 (duas) as disciplinas obrigatórias do curso, nas quais tenha sido reprovado anteriormente;

- a) A disciplina de Libras será ofertada nos cursos regulares já existentes no Campus Machado;
- b) A matrícula na disciplina ocorrerá mediante disponibilidade de vagas e caso haja número de interessados que supere o limite de vagas, os alunos serão selecionados considerando:
 - I) Maior média ponderada geral no curso;
 - II) Maior nota final na disciplina pré-requisito (se for o caso).

11.3 **PRÁTICAS PROFISSIONAIS**

A prática profissional orientada tem por objetivo oportunizar ao aluno, situações e experiências de trabalho em equipe e relações interpessoais em unidades industriais, rurais e

administrativas e controle de qualidade, como forma de adquirir habilidades específicas para as atividades acima citadas, construir e aplicar conhecimentos teóricos adquiridos através das demais atividades que compõem o currículo deste curso.

A prática profissional orientada será desenvolvida nos laboratórios do IFSULDEMINAS – Campus Machado e em instituições que se credenciarem para servirem de laboratório (empresas). A referida atividade dar-se-á ao longo de todo curso e terá o acompanhamento dos professores.

11.4 ESTÁGIO SUPERVISIONADO (OBRIGATÓRIO)

O estágio supervisionado é obrigatório e deve propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumento de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

O estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo dos educandos e faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do aluno. Ele propicia aos estudantes obter uma visão real e crítica do que acontece fora do ambiente escolar e possibilita adquirir experiência por meio do convívio com situações interpessoais, tecnológicas e científicas. É a oportunidade para que os estudantes apliquem, em situações concretas, os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas, de maneira que possam vivenciar no dia a dia a teoria, absorvendo melhor os conhecimentos, podendo refletir e confirmar a sua escolha profissional, conforme consta na Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008, na Orientação Normativa nº. 7, de 30 de outubro de 2008, e nas Normas de Estágio aprovadas pelo Conselho Superior, conforme resolução nº. 059/2010, de 22 de agosto de 2010.

O estágio supervisionado (obrigatório) terá a duração de **200 horas** e deverá ser realizado em ambiente extraescolar que desenvolva atividades na linha de formação do estudante.

Os alunos poderão realizar o estágio obrigatório a partir da **conclusão do segundo módulo**, desde que estejam matriculados e frequentando regularmente as aulas. Serão periodicamente acompanhados de forma efetiva pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente.

A avaliação e o registro da carga horária do estágio só ocorrerão quando a Instituição concordar com os termos da sua realização, que deverá estar de acordo com a Proposta Político Pedagógica do IFSULDEMINAS – Campus Machado.

Para a realização do estágio curricular, nos casos em que este for uma exigência, as áreas acadêmicas obedecerão ao disposto nestas Normas Acadêmicas, no Projeto Pedagógico do Curso, bem como na Lei 11.788/08 e na Resolução 059/2010, do Conselho Superior do IFSULDEMINAS, que dispõe sobre a Aprovação da Normatização para Estágios.

12. Da ambientação em EaD

No Curso Técnico em Segurança do Trabalho é de extrema importância que haja uma ambientação para o conhecimento das ferramentas disponíveis e adaptação a uma rotina de estudo.

A disciplina de ambientação em EaD tem como objetivo promover a integração do aluno com o ambiente virtual de aprendizagem, bem como orientá-lo sobre as várias formas de realizar buscas e pesquisas através da internet e, ainda, sobre as suas responsabilidades, interesses e estratégias pessoais de aprendizagem.

Desta forma, a ambientação possibilitará que os alunos sejam capazes de comunicar-se efetivamente com professores e colegas, adotando o modelo de formação que exige proatividade e participação.

Trata-se de uma aprendizagem colaborativa, onde cada participante pode e deve interagir com colegas e professores, o que permitirá aos usuários construir, conjuntamente, o conhecimento através da discussão, da reflexão e da tomada de decisões, na qual os recursos das tecnologias de informação e comunicação atuam como mediadores do processo da gestão da aprendizagem, destacando a participação ativa e a interação permanente como ponto motivador para a aprendizagem.

13. critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

O IFSULDEMINAS – campus Machado promoverá o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, como forma de valorização das experiências dos estudantes, objetivando a continuidade de estudos segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos candidatos, por meio de aproveitamento de disciplinas e de validação de conhecimentos e experiências anteriores.

O IFSULDEMINAS – campus Machado, promoverá o aproveitamento de disciplinas, desde que diretamente relacionadas com o perfil do egresso da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidas em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico, regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou em cursos superiores.

Para solicitar aproveitamento de disciplinas, o estudante preencherá requerimento junto à Secretaria do Polo de apoio presencial que encaminhará ao Setor de Registro Acadêmico do campus em até 60 (sessenta) dias a contar da data de início do curso, ou no prazo estabelecido no calendário escolar.

O solicitante deverá apresentar junto com o requerimento, cópias dos documentos abaixo relacionados, autenticados ou com os originais para autenticação na Secretaria do Polo:

I. Histórico escolar;

II. Matriz curricular, ementas e conteúdos programáticos desenvolvidos na Instituição de origem.

Os documentos apresentados para solicitação de dispensa, serão encaminhados pelo Setor de Registro Acadêmico à Coordenação do Curso que fará a verificação de aproveitamento das disciplinas e equivalência curricular.

Os documentos serão analisados pelo Coordenador de Curso e também por um professor da área de conhecimento do componente curricular.

O aluno pode obter dispensa, por aproveitamento de estudos, de, no máximo, 30% (trinta por cento) da carga horária total do curso. Este processo é efetivado através da análise da matriz curricular. O pedido deverá ser realizado junto a secretaria escolar do Campus Machado, em até 60 (sessenta) dias a contar da data de início do curso, ou no prazo estabelecido no calendário escolar. **Excetuam-se as disciplinas do Módulo I, cujo prazo para solicitação de aproveitamento de disciplinas** será de 15 dias, contados do efetivo início do curso.

O(a)s estudante(s) de nacionalidade estrangeira ou brasileiros(as) com estudos realizados no exterior devem apresentar documentação legalizada por via diplomática e com equivalência concedida pelo respectivo sistema de ensino;

Poderá ser concedido aproveitamento de disciplinas quando:

- I. A carga horária apresentada deve ser igual ou superior a carga horária prevista no componente curricular do curso pleiteado;
- II. O requerente já tiver cursado, em estabelecimentos de ensino reconhecidos pelo Ministério da Educação, disciplina análoga, sendo nela aprovado, desde que o conteúdo programático corresponda a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da(s) disciplina(s) equivalente(s) oferecidas pelo IFSULDEMINAS.
- III. Nas mesmas condições dos incisos I e II, o requerente tiver sido aprovado em 2 (duas) ou mais disciplinas que, em conjunto, sejam consideradas, equivalentes, em conteúdo e carga horária, à disciplina para a qual requer dispensa.

Não será concedido aproveitamento de disciplina:

- I. Quando o estudante, aprovado na disciplina anteriormente, não tiver requerido o aproveitamento da mesma nos prazos estabelecidos;
- II. Para componentes curriculares(s) em que o requerente tenha sido reprovado;
- III. Quando não for reconhecida a equivalência do conteúdo do programa ministrado e/ou da disciplina cuja dispensa é pretendida.

O estudante deverá participar das aulas da disciplina a ser dispensada até o deferimento/indeferimento do pedido de aproveitamento da mesma.

OBS: Para efeitos de aproveitamento de estudos o prazo máximo de conclusão de curso anterior não poderá exceder 5 anos.

14 VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

- I. Em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- II. Em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 (cento e sessenta) horas de duração.
- III. Em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores.
- IV. Por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

O IFSULDEMINAS adotará a validação de conhecimentos e experiências anteriores, de acordo com o Artigo 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, mediante avaliação teórica e/ou prática elaborada por uma comissão constituída, no mínimo, pelo Coordenador de Curso e o professor responsável pela disciplina.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá ser solicitado no Polo de Apoio Presencial, que encaminhará ao Setor de Registros Acadêmicos do Curso Técnico em Vendas, ou órgão equivalente, no período determinado no Calendário Acadêmico, mediante justificativa a ser analisada pela Comissão.

O estudante que conseguir a média necessária para aprovação na disciplina estará dispensado de cursa-la, caso contrário não poderá solicitar outra avaliação para a mesma disciplina.

O estudante somente terá garantido o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores após a emissão do parecer conclusivo da Comissão, que será encaminhado ao Setor de Registro Acadêmico de Cursos Técnicos, ou órgão equivalente.

O percentual das disciplinas a serem aproveitadas através da validação de

conhecimentos e experiências anteriores, somado ao percentual adquirido no aproveitamento de disciplinas não poderá ultrapassar 60% (sessenta por cento) da carga horária total do curso.

No histórico constará o índice obtido pelo estudante na avaliação teórica e/ou prática.

OBS: Para efeitos de aproveitamento de estudos o prazo máximo de conclusão de curso anterior não poderá exceder 5 anos.

15. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O registro do rendimento acadêmico dos estudantes compreende a apuração da assiduidade nos encontros presenciais e nas atividades a distância e/ou presenciais em todas as disciplinas.

Os critérios de avaliação são propostos pelo professor no início das atividades da disciplina. Dentre os diversos instrumentos e formas de avaliação da aprendizagem dos alunos, estão:

- a) Aulas a distância na plataforma Moodle;
- b) Aulas presenciais, no mínimo de 20% da carga horária total do curso
- c) Avaliações a atividades presenciais com peso de 40% da nota total da disciplina;
- d) Seminários;
- e) Atividades práticas;
- f) Atividades da plataforma, que serão aplicadas no decorrer das disciplinas e que podem ser pontuadas, a critério do professor e devidamente informada aos estudantes;
- g) Avaliações presenciais.

A avaliação presencial ocorre nos Polos de EaD por meio de provas e atividades programadas. A aplicação dessas avaliações é realizada pelos professores e/ou tutores presenciais, com o devido acompanhamento do coordenador do curso. Das avaliações também podem fazer parte as atividades das aulas práticas presenciais realizadas no Campus.

A avaliação é realizada de forma contínua, através das atividades e tarefas em que são

observadas, dentre outras, a capacidade do aluno refletir sobre conceitos, de pesquisar, de interagir significativamente com os pares, de perceber suas dificuldades e superá-las.

Nas discussões através de fóruns, o aluno deve atentar para que suas contribuições tragam uma boa reflexão sobre o tema discutido; deve comentar a contribuição dos colegas; trazer um questionamento novo sobre o tema discutido e ainda oportunizar indicação de material complementar (leituras, vídeos, etc.) que possa enriquecer a discussão.

O rendimento acadêmico dos alunos será composto pelo registro da assiduidade e a avaliação do rendimento em todos os seus componentes curriculares. Para efetivação desses procedimentos, o professor deverá registrar, diariamente, as bases tecnológicas desenvolvidas nas aulas por meio do diário eletrônico ou qualquer outro instrumento de registro adotado pela instituição.

Ao final de cada período será registrada nos instrumentos próprios uma única nota.

Caberá pedido de revisão sobre os resultados das avaliações, desde que, devidamente fundamentado e que requerido em 48 (quarenta e oito) horas úteis após a divulgação do resultado.

A avaliação do aproveitamento dar-se-á mediante acompanhamento constante do aluno e dos resultados por ele obtidos de acordo com os instrumentos de avaliação. Ao aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a dez (10), considerando-se, no caso de fração, apenas a primeira casa decimal.

O discente será considerado APROVADO quando obtiver nota nas disciplinas (MD) igual ou superior a 60% (sessenta por cento) e frequência (FD) nos encontros presenciais programados.

15.1 Da verificação da aprendizagem em segunda chamada

O estudante que deixar de ser avaliado, em primeira chamada, por motivo de saúde, falecimento de parentes de primeiro grau ou cônjuge, alistamento militar, por solicitação judicial ou por outro motivo previsto em lei, terá direito a segunda chamada, desde que justificada pela apresentação dos seguintes documentos:

- I. Atestado médico comprovando moléstia que o impossibilitasse de participar das atividades na primeira chamada.

- II. Certidão de óbito de parente de primeiro grau ou cônjuge.
- III. Declaração de comparecimento ao alistamento militar pelo órgão competente.
- IV. Solicitação judicial.
- V. Outros documentos que apresentem o amparo legal.

A segunda chamada somente será concedida se requerida, por meio de formulário próprio, disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Os prazos para apresentação da documentação pertinente serão estabelecidos no calendário escolar, ocorrendo ao final do módulo vigente, respeitando-se um intervalo de, pelo menos, 4(quatro) dias antes da realização dos estudos de recuperação.

Os documentos para justificativa de ausência, deverão ser encaminhados ao Tutor Presencial de cada curso ou entregues no Polo de Apoio Presencial, que fará o encaminhamento no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, após a solicitação.

O Tutor Presencial, imediatamente após o recebimento da documentação comprobatória e deferimento do pedido, encaminhará a solicitação de aplicação da segunda chamada ao Professor responsável pela disciplina.

O pedido apresentado fora do prazo estabelecido só poderá ser deferido com anuência do Coordenador do Curso.

15.2 DA JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA EM ENCONTRO PRESENCIAL

O aluno que não comparecer a uma avaliação presencial poderá apresentar justificativa através da plataforma, em link específico (recursos), no final de cada módulo letivo, conforme definido no calendário escolar. Feito isso, o coordenador do curso e equipe, avaliarão o pedido. Só serão aceitos pedidos de justificativa de faltas para os casos previstos em lei.

Podem requerer avaliação de 2ª Chamada:

- a) o estudante assistido pelo regime de exercícios domiciliares (Decreto-Lei nº 1.044/69);
- b) ausência por doença, mediante apresentação de atestado médico;
- c) a estudante gestante (Lei nº 6.202/75);

d) o aluno impedido de realizar avaliação por motivo de falecimento de familiares de primeiro grau ou cônjuge, mediante apresentação de atestado de óbito;

O não comparecimento do discente à avaliação presencial remarcada, a que teve direito pela sua falta justificada, implicará definitivamente no registro de nota zero para tal avaliação na disciplina.

15.3 Da recuperação e reprovação

A recuperação da aprendizagem é contínua e ocorre no decorrer do componente curricular, pois tem por finalidade proporcionar ao aluno novas oportunidades de aprendizagem para superar deficiências verificadas no seu desempenho escolar, que será sempre registrado no sistema acadêmico do campus Machado.

Fica a critério do professor, estabelecer os instrumentos que serão utilizados na realização da Recuperação Paralela, de forma a atender às peculiaridades da disciplina ou módulo trabalhado. Estes instrumentos poderão ser na forma de exercícios, seminários, trabalhos, testes, provas, autoavaliação, entre outros.

A recuperação obedecerá aos critérios a seguir:

- I. Será submetido à recuperação o estudante com participação nas atividades programadas maior ou igual a 75%, e obtiver nota menor que 6,0 (seis) pontos e maior ou igual a 3,0 (três) pontos. O cálculo da nota final da disciplina, após a recuperação correspondente, será a partir da média aritmética da nota obtida na disciplina mais a avaliação de recuperação. Se a média da disciplina, após a recuperação, for menor que a nota semestral antes da recuperação, será mantida a maior nota.
- II. O valor total das avaliações de recuperação será de 10,0 (dez) pontos.
- III. O estudante será reprovado quando a nota obtida na recuperação for menor que 6,0 (seis) pontos.

Não há limite do número de disciplinas para o discente participar da recuperação, sendo que estará REPROVADO se obtiver nota da disciplina inferior a 60,0% (sessenta por cento) ou se faltar em mais de 25% dos encontros presenciais realizados, sem apresentação das justificativas previstas.

O estudante será considerado reprovado na disciplina nos seguintes casos:

I. Quando for computada participação nas atividades programadas inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

II. Quando obtiver nota inferior a 3,0 (três) pontos na média ao final das atividades regulares da disciplina, não estando apto à recuperação.

III. Quando obtiver nota inferior a 6,0 (seis) pontos após às atividades da recuperação.

É permitido ao aluno cumprir por apenas mais uma vez, o(s) componente(s) curricular(es) em que tenha sido reprovado , no próximo período, de maneira concomitante às disciplinas do período seguinte, quando a disciplina for ofertada.

O discente terá o dobro do tempo normal do curso contado a partir da data de ingresso no primeiro período como prazo máximo para a conclusão do curso.

Não serão computados, para efeito de contagem do prazo máximo para conclusão, os períodos de trancamento de matrícula.

16. DO CONSELHO DE CLASSE

O com a presença dos professores, coordenador do curso, tutores presenciais, representantes estudantes, pedagogos (as), representante da equipe multidisciplinar e coordenador geral de ensino ou representante indicado no sentido de discutir sobre, aprendizagem, postura dos estudantes e fazer as deliberações e intervenções necessárias para a melhoria do processo educativo.

O conselho de classe pedagógico será presidido pelo coordenador geral de ensino ou seu representante indicado.

17.DO COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Cursos Técnicos é um órgão vinculado ao Departamento de Desenvolvimento Educacional/Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, que possui função normativa, executiva e consultiva, dentro do princípio pedagógico da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão; com composição, competências conselho de classe pedagógico de caráter consultivo e diagnóstico deverá ser previsto em calendário acadêmico e

funcionamento definidos nas Normas Acadêmicas do IFSULDEMINAS.

18.DAS TRANSFERÊNCIAS

A aceitação de transferência de estudantes nos cursos a distância do campus Machado, vindos dos campi do IFSULDEMINAS ou de outras instituições públicas federais, somente será permitida para cursos a distância de áreas do conhecimento contidas no eixo tecnológico definido pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, de acordo com o prescrito pelo Ministério da Educação e de acordo com edital de vagas remanescentes, observando o seguinte:

- I. Existência do mesmo curso no campus Machado;
- II. Existência de vaga no curso pretendido;
- III. Análise da Matriz Curricular do curso de origem, em comparação à do curso pretendido.
- IV. Análise do Histórico Escolar;
- V. Análise do Ementário e Conteúdos Programáticos de cada disciplina do curso de origem, em comparação aos mesmos itens do curso Técnico em Vendas;
- VI. Apresentação de documentos pessoais;
- VII. Apresentação da guia de transferência, que comprova o vínculo com a instituição de origem.

A transferência estará condicionada à regularidade do estudante em seu vínculo com a instituição de origem (devendo estar matriculado e cursando o período letivo no qual foi requerida), à existência de vagas, aprovação em processo seletivo e à apresentação de declaração de “nada consta” da instituição de origem, no que tange ao Acervo Bibliográfico e Multimeios ao Setor de Registro Acadêmico, ou órgão equivalente.

Após o atendimento das exigências para a solicitação de transferência, a documentação será encaminhada para apreciação do colegiado do curso.

Os pedidos de transferência serão recebidos somente no prazo estabelecido no calendário acadêmico, salvo nos casos previstos em lei e devidamente comprovado, sem

prejuízo da análise curricular.

Não serão aceitas transferências para o primeiro módulo/período quando o ingresso a ele não se der por meio de exames classificatórios, exceto nos casos previstos em lei, devidamente caracterizados.

A aceitação de transferência de discentes oriundos de estabelecimentos estrangeiros, inclusive aqueles amparados por acordos oficiais, dependerá do cumprimento, por parte do interessado, de todos os requisitos legais vigentes e das normas tratadas neste documento.

Os pedidos de transferência que apresentarem documentação incompleta serão automaticamente indeferidos.

19.DO CANCELAMENTO DE MATRÍCULA E EVASÃO

O cancelamento da matrícula poderá ocorrer:

- I. Mediante requerimento do estudante a qualquer tempo ou, quando menor de 18 anos de idade, por seu responsável ou representante legal, junto ao Setor de Registro Acadêmico;
- II. Automaticamente após o término dos prazos fixados para integralização do curso.
- III. Através de ofício, extraordinariamente emitido pela Instituição, quando o estudante cometer irregularidade ou infração disciplinar apurada em sindicância designada pelo Diretor Geral para esta finalidade, com a garantia do contraditório e a ampla defesa, nos seguintes casos:
 - a) apresentar para matrícula documento falso ou falsificado;
 - b) portar arma branca ou de fogo dentro da Instituição ou polos de apoio presencial e em viagens e eventos organizados pela mesma;
 - c) atentar e/ou fazer ameaça grave contra a integridade física ou moral de qualquer pessoa dentro da Instituição ou em viagens, eventos organizados pela mesma ou ainda ambientes virtuais;
 - d) portar, fazer uso ou oferecer a outrem substâncias psicoativas dentro da Instituição ou polos de apoio presencial e em viagens e eventos organizados pela mesma;
 - e) participar de atos, conhecidos como trote, que atentem contra a integridade física e/ou moral de outros estudantes, dentro da Instituição ou polos de apoio presencial e em viagens e eventos organizados pela mesma;

- f) praticar roubo ou furto dentro da Instituição ou polos de apoio presencial e em viagens e eventos organizados pela mesma;
- g) realizar atos de depredação dos bens do IFSULDEMINAS ou de seus servidores dentro da Instituição ou em polos de apoio presencial e em viagens e eventos organizados pela mesma.

O estudante desligado da Instituição, somente terá direito a retorno através de ingresso por meio de novo processo seletivo.

Será considerado evadido o discente que deixar de comparecer injustificadamente aos encontros presenciais e, também, que não tenha realizado as atividades avaliativas no módulo em curso, nem apresentado justificativas, em conformidade com as leis e normas vigentes.

20.INFRAESTRUTURA FÍSICA

O IFSULDEMINAS - campus Machado possui ampla área total, com construções distribuídas em diversas salas de aula, laboratórios de diferentes áreas, laboratórios de informática, laboratório de segurança e medicina do trabalho, salas com equipamentos audiovisuais, biblioteca, ginásio poliesportivo, quadras esportivas, campo de futebol, alojamento (para discentes internos e semi-internos), refeitório, cantina, oficina mecânica, carpintaria, unidade de torrefação e beneficiamento do café, cafeteria, usina de biodiesel, agroindústria, laticínio, setor de transportes, prédio administrativo, almoxarifado, enfermaria, cooperativa de alunos e demais setores que permitem o efetivo funcionamento do campus.

20.1 BIBLIOTECA

Com a transformação da Escola Agrotécnica Federal de Machado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul do Minas Gerais - Campus Machado, e sua expansão, surgiu a necessidade de ampliação da biblioteca, então denominada Biblioteca Rui Barbosa. Após 1 (um) ano de construção do prédio próprio, em 18 de maio de 2009 foi inaugurada a nova biblioteca do instituto, que em homenagem ao ex-diretor recebe o nome de Biblioteca “Rêmulo Paulino da Costa”.

Assim, a Biblioteca Rêmulo Paulino da Costa, na sua função de centro de disseminação

seletiva da informação, lazer e incentivo à leitura, proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando nas pesquisas e trabalhos acadêmicos.

Seu acervo é constituído por livros, periódicos e materiais audiovisuais, disponível para empréstimo domiciliar e consulta interna para usuários cadastrados. Está classificado pela CDD (Classificação Decimal de Dewey) e AACR2 (Código de Catalogação Anglo Americano).

Os alunos do Curso Técnico em Vendas poderão utilizar os exemplares de livros disponíveis, 8 salas de estudo individual e trabalho em grupo, 13 computadores para pesquisa. O acervo encontra-se em plena expansão com grande investimento em livros, revistas, computadores com acesso à Internet, com possibilidades dos discentes acessarem a rede mundial através de seus computadores portáteis com rede sem fio.

A biblioteca é informatizada por meio do software Pergamum e oferece possibilidade de consultas on-line ao acervo, bem como à disponibilidade do material para empréstimo e/ou consulta local. As pesquisas apresentam os títulos dos livros e materiais disponíveis, assim como suas informações detalhadas: autores, ano de publicação, classificação, edição, assuntos abordados e quantidade.

20.2 LABORATÓRIOS

Os laboratórios de informática e outros meios implantados de acesso à informática, como a biblioteca do Campus, atendem, de maneira excelente, os alunos do Curso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

O IFSULDEMINAS – campus Machado possui cinco laboratórios de informática, equipados com máquinas capazes de dar total suporte ao Curso Técnico em Vendas. Três desses laboratórios possuem 31 máquinas cada, um laboratório com 40 máquinas (para cursos da área de administração) e outro com 20 máquinas. Conta também com laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE).

Os computadores do laboratório da área contarão com softwares específicos para a área de administração e vendas e possibilitarão aos alunos vivenciar as rotinas empresariais na prática.

Os setores contam com diversos pontos de acesso com Internet wireless, sendo que alguns deles estão liberados para acesso dos estudantes e os demais para os professores e técnicos-administrativos. Está prevista, ainda, a instalação de mais pontos de acesso dentro das imediações do Campus. Assim todos os laboratórios de informática receberão um ponto, visando facilitar ainda mais o acesso à Internet para os alunos que possuem notebooks, netbooks, celulares ou qualquer tipo de aparelho que possa identificar o sinal e conectar-se. Isso será possível após o cadastramento prévio no setor responsável pela administração da rede do Campus, o NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação.

A cada ano letivo é feita uma avaliação dos recursos computacionais que a instituição possui para atender a demanda de todos os cursos e a quantidade de alunos que estão matriculados. Havendo a necessidade de montar laboratórios ou comprar mais computadores é feita a solicitação para a compra de máquinas com boas configurações e, conseqüentemente, surgem novos laboratórios para satisfazer tais necessidades. Em média, a substituição das máquinas ocorre a cada 2 anos.

20.3 Laboratório de Segurança e Medicina do Trabalho

O Campus Machado, possui laboratório de segurança e medicina do trabalho, com aproximadamente 80 m², destinados as aulas práticas do curso. Objetivando associar a teoria ministrada com a prática. Toda a infraestrutura de laboratórios e equipamentos, descritos abaixo, serão utilizados para o desenvolvimento das atividades do curso.

Relação de equipamentos:

Equipamento	Marca/Modelo	Qtde.
Aparelhos		
Decibelímetro digital portátil		10
Medidor de stress térmico digital portátil	Instrutherm	11
Dosímetro de ruído digital portátil	Instrutherm	11
Calibrador acústico para calibração	Instrutherm	01
Decibelímetro digital portátil	Instrutherm	01
Luxímetro digital	Instrutherm	01
Detector de oxigênio	Instrutherm	02
Bomba digital programável de poeira e gases	Sensidyne/ modelo Gilair 5	02
Calibrador para bombas de amostragem	BIOS	01
Medidor de Stress Térmico Digital função de Anemômetro	Instrutherm	01
Termômetro Infravermelho de Vídeo câmera integrada		01
Detector digital de Amônia		01
Kit para ensaio de vedação em respiradores "FIT TEST"	MSA	01
Respirador motorizado para uso com máscara de solda	ADFLO/3M	01
Detector de Fuga de Gás Halogênio	Instrutherm	01
Cronômetro Digital Portátil	Instrutherm	03

Primeiros Socorros		
Reanimador pulmonar tipo AMBU		02
Pockt para RCP		03
Kit manequim adulto, corpo inteiro, para treino RCP		01
Kit manequim infantil, corpo inteiro, para treino RCP		02
Kit manequim adulto, tronco, para treino RCP		02
Kit manequim baby, para treino RCP		02
Kit ferimentos		01
Modelo anatômico, órgão ouvido ampliado	ANTM	01
Ataduras		
Talas de imobilização		20
Macas maleável – envelope	Skedco	02
Maca rígida - polímero		02
Espaço Confinado		
Equipamento de respiração autônoma	MSA	01
Equipamento autônomo de Fuga		01
Tripé para resgate em altura/espaço confinados	US	02
Detector de 4 Gases Portátil + Kit espaço confinado	Instrutherm	01
Explosímetro Digital Portátil	Instrutherm	01
Trabalho em Altura		
Mosquetão Pêra aramido paddle 22KN	Kong	15
Mosquetão Aço Trava Automática Pera 45KN	ROCK EMPIRE	10
Mosquetão aço trava rosca oval 30 KN	Keylock	10
Mosquetão alumínio HMS 24KN	Kong	10
Freio Oito Alumínio C/ orelha 40KN	KONG	10
Freio oito de aço inox	K2	10
Cinto de segurança para alpinismo, modelo cadeirinha	Beal	05
Cinto de segurança alpinismo	Carbografite	05
Ascensor de punho direito/esquerdo blocante		03
Descensores modelo classdescensor		03
Polia Oscilante 30KN Alumínio	Kong	03
Polia Oscilante pequena	Beal	03
Polia dupla oscilante 30KN	BC	03
Polia Dupla em Linha 22 Kn	BC	03
Capacete para rapel laranja tipo montana		05
Capacete alpinismo branco (tipo kong magic)	Montana	05
Trava queda para linha flexível		03
Trava quedas guiado em linha rígida		03
Cordas estáticas e dinâmicas	Diversas	
Combate a Sinistros		
Unidades extintoras	Água, CO ₂ , PQS e ABC	30
Lanterna de 2 milhões de velas		07
Queimador pinga fogo	Guarani	02
Bomba costal anti-incêndio	Guarani	02
Roupas de combate à incêndio – conjunto calça e blusão		7
Roupas de combate à incêndio – capa 7/8		3
Botas de combate à incêndio - pares		10
Capacete de combate à incêndio		10
Luvas de combate à incêndio - pares		10
Balaclava		10
Abafadores de incêndio		10
Cone de sinalização em PVC regido	LA	20
Bomba de recalque 5 cv	DANCOR	02
Suporte		
Microfone sem fio de mão duplo com receptor	LOUD	01

Tablet 10.1, dual core 1.0ghz	MOTOROLA	01
Notebook inspiron 14r 3450	DELL	02
Computador de mesa		02
Projeter multimídia 3200 lumens	EPSON	01

O laboratório consta ainda, de mesas, balcões, armários, pia, ventiladores, etc.

Diversos EPC's e EPI's – Equipamento de proteção coletiva e individual (roupas de proteção, capacete, proteção auricular, cremes de proteção, óculos, botinas, luvas, respiradores, etc.).

Quadro 4 Equipamentos e matérias

21. O CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O Campus Machado possui um Centro de Educação a Distância instalado. O prédio funciona ao lado da FADEMA e possui sala de coordenação de polo e secretaria, sala de tutoria e arquivo, laboratório multimídia, ou seja, toda a estrutura para o funcionamento de um polo de educação a distância que atende ao Programa e-Tec. Possui acesso para cadeirante e banheiros adaptados. O local conta com um laboratório de informática com 30 máquinas e acesso a web para uso exclusivo dos alunos da educação a distância do polo.

Essa estrutura serve de apoio ao aluno tanto na realização de encontro presenciais como também no recebimento e entrega de materiais didáticos. Além disso, a tutoria presencial acontece neste prédio em horários fixos para proporcionar atendimento aos discentes e apoiá-los na realização de atividades programadas e ações institucionais.

22. INFORMATIZAÇÃO

É consenso entre os profissionais da educação que o professor, além de ser um facilitador do processo de aprendizagem, deve também desempenhar a função de coordenador das atividades técnicas e pedagógicas envolvidas neste processo. Para isso torna-se necessária a avaliação constante do processo de ensino e aprendizagem por meio de diversas ferramentas que incluem observações das atividades e participações dos discentes nas provas, trabalhos e tarefas relacionadas a cada disciplina.

Para esses afazeres, em termos tecnológicos, os professores e alunos do Curso poderão utilizar-se do Ambiente Virtual Moodle, um software livre que permite a criação de ambientes virtuais para as disciplinas, a inserção dos discentes em grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem. Essa ferramenta permite também a disponibilização dos materiais didáticos utilizados em cada conteúdo, bem como a indicação de materiais complementares.

Para comunicação constante entre docentes, discentes e coordenação do Curso são utilizados, além dos recursos supracitados, as listas e grupos de e-mails e as redes sociais com participação efetiva de todos os envolvidos no curso.

Para registrar todas as informações relativas aos tópicos do currículo que estão sendo abordados pelas disciplinas, as atividades que estão sendo desenvolvidas com os discentes, as avaliações e demais peculiaridades do processo de ensino e aprendizagem, o Campus Machado disponibiliza aos professores e discentes um sistema acadêmico informatizado que permite acesso identificado através da Internet ao diário eletrônico. Esse sistema permite o lançamento dos dados e a análise dos resultados obtidos através de diferentes formas de avaliação.

O Campus conta também com infraestrutura de servidores e velocidade de link com ampla disponibilidade para o volume programado de usuários. Os recursos atuais de internet para os diversos usuários dos cursos ofertados pelo Campus são capazes de atender com folga o número de alunos projetados.

23. Laboratório móvel

Os cursos do Programa e-Tec contam com laboratório móvel. Este equipamento consiste em um caminhão adaptado para transportar e expor um laboratório. Pode ser utilizado pelos diversos cursos a distância do Campus. Além disso, o laboratório atinge os diversos polos onde poderá ocorrer o curso, levando os recursos necessários e diminuindo os deslocamentos dos discentes.

24 .OS POLOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Os polos de Educação a Distância são instalações geridas na maioria das vezes pelas prefeituras municipais ou pelos Campus. Atualmente o Instituto atua em 26 municípios da região através dos polos.

Os polos possuem uma estrutura física mínima, equipamentos e mobiliários necessários para a oferta de cursos a distância. Para que possam apoiar cursos, os polos são credenciados pelo Conselho Superior de alguma instituição ofertante.

25.CORPO DOCENTE

Professor	Área	Titulação Máxima	Regime de Trabalho
Ademir Duzi Moraes	Segurança do Trabalho	Mestrado	Dedicação Exclusiva
Afrânio Gonçalves Camargo	Segurança do Trabalho	Especialização	Professor Convidado
Alaércio Silva Ribeiro Junior	Segurança do Trabalho	Especialização	Professor Convidado
Amarildo Duzi Moraes	Segurança do Trabalho	Especialização	Professor Convidado
Christoffer Carvalho	Direito	Especialização	Professor Convidado
Cléber Ávila Barbosa	Administração	Mestrado	Dedicação Exclusiva
Fernanda Caroline G. Vilhena	Psicologia	Graduação	Professor Convidado
Francine Nannetti de Almeida	Fonoaudiologia	Graduação	Professor Convidado
Gláucia Fernandes Da Silva	Segurança do Trabalho	Especialização	Professor Convidado
Glayzer de Feitas Scalco	Segurança do Trabalho	Especialização	Professor Convidado
Letícia Santos Silva	Enfermagem do Trabalho	Especialização	Professor Convidado
Maurício T. de Jesus A. Júnior	Segurança do Trabalho	Especialização	Professor Convidado
Rafael de Freitas Cândido	Informática	Especialização	Professor Convidado
Ronan Cordeiro	Segurança do Trabalho	Especialização	Professor Convidado
Thiago Theodoro de Carvalho	Gestão	Mestrado	Técnico Administrativo
Walnir Gomes Ferreira Junior	Meio Ambiente	Doutorado	Dedicação Exclusiva

Quadro 5. Corpo docente

26. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Quanto ao apoio técnico-administrativo de recursos humanos, o curso Técnico em Segurança do Trabalho – Modalidade EaD, conta com o serviço de profissionais de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria aos coordenadores de curso e professores, no que diz respeito às políticas educacionais da instituição e acompanhamento didático-pedagógico do processo de ensino-aprendizagem.

Todo apoio é fornecido por profissionais das áreas de Assistência aos Alunos, Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Enfermaria, Auxiliares e demais níveis da carreira técnico-administrativa e direção dos setores que atuam no regime de 40 horas.

Cargo / Função / Setor	Responsável
Assistente de Alunos	Juliana Morais Ferreira Froes
Assistente Social	Yara Dias Fernandes Cerqueira
Assistente Social	Nathália Lopes Caldeira Brant
Bibliotecária	Maria de Lourdes Cordignolli
Bibliotecária	Andressa Magalhães D'Andrea
Chefe do Setor de Transportes	Eusébio de Souza Dias Neto
Chefe do Setor de Serviços Gerais	Antônio Carlos Estanislau
Coord. Apoio à Infraestrutura pedagógica/informática	Elber Antônio da Silva Leite
Coord. Núcleo de Tecnologia da Informação	Antônio Marcos de Lima
Coordenador de Assistência ao Educando	Sérgio Luiz Santana de Almeida
Coordenação de Estágios e Egressos	Thamiris Lentz de Ameida Coelho
Coordenador do Setor de Limpeza	Antônio Carlos Estanislau
Coordenador do Setor de Registros Escolares	Mário Romeu de Carvalho
Nutricionista	Maria do Socorro M. Coelho
Pedagoga	Débora Jucely de Carvalho
Pedagoga	Ellissa Castro Caixeta de Azevedo
Pedagoga	Erlei Clementino dos Santos
Pesquisadora Institucional	Vanda Maria Passos Ferreira
Psicóloga	Pamella de Paula

Quadro 6 - Técnicos administrativos envolvidos no Projeto Pedagógico

27. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Conforme diretrizes institucionais, para os cursos técnicos do Instituto Federal do Sul de Minas, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional.

O IFSULDEMINAS deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, aos estudantes que concluírem com êxito todos os componentes da matriz curricular estabelecida no projeto pedagógico.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Segurança do Trabalho, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os certificados e/ou diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

A colação de grau no IFSULDEMINAS é obrigatória, conforme o cerimonial do Campus, com data prevista no Calendário Escolar.

Caso o discente esteja ausente na colação de grau na data prevista no Calendário Escolar, uma nova data será definida pelo Diretor-Geral do campus Machado ou seu representante legal, conforme sua disponibilidade.

28. SELEÇÃO DE PROFESSORES E TUTORES

A seleção de tutores ocorre mediante edital e processo seletivo realizado pelo Campus Machado em conjunto com a Reitoria, e o financiamento de bolsas será realizado de acordo com os programas do governo federal vigentes a época de início das turmas. Exemplo de alguns desses programas são a rede e-tec, o PRONATEC.

29. METODOLOGIA E EQUIPE DE APOIO AO ENSINO A DISTÂNCIA

As aulas a distância serão acompanhadas por um professor/tutor, na proporção de um tutor a distância para cada 60 alunos, que interage e acompanha os alunos, por meio dos fóruns e salas de bate papo virtuais, esclarecendo dúvidas, propondo listas de discussões, acompanhando as atividades realizadas, com horário permanentemente disponível para atendimento às demandas dos alunos.

Os encontros presenciais devem representar no mínimo, 20% da carga horária total do curso e estarão previstos no calendário. Nas aulas presenciais, poderão ser realizadas práticas e avaliações, que acontecerão de acordo com a necessidade verificada em cada disciplina.

30. ESTRUTURA DE APOIO PEDAGÓGICO

Os cursos ofertados na modalidade a distância com recursos do governo federal possuem dinâmica de organização e atribuição do corpo docente definidas após a liberação do Plano de Trabalho Anual para oferta de cursos pela Secretaria de Educação Profissional Tecnológica, considerando inclusive a possibilidade de contratação de pessoal não efetivo do quadro dos profissionais do IFSULDEMINAS para exercer tais atividades, de acordo com a Resolução nº 18, de 16 de junho de 2010 do FNDE.

Assim, as funções e atribuições dos envolvidos nos cursos ofertados com recursos Federais, são as seguintes:

a) Coordenador de Polo

- I- Exercer as atividades típicas de coordenação do polo;
- II- Coordenar e acompanhar as atividades dos tutores no polo;
- III- Acompanhar e gerenciar a entrega dos materiais no polo;
- IV- Gerenciar a infraestrutura do polo;
- V- Relatar situação do polo ao coordenador do curso;
- VI- Realizar a articulação para o uso das instalações do polo de apoio presencial para o desenvolvimento das atividades de ensino presenciais;
- VII- Realizar a articulação de uso das instalações pelas diversas instituições ofertantes e pelos diferentes cursos ofertados.

b) Coordenador de curso

I - coordenar a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, bem como sua atualização, garantindo o envolvimento dos professores, estudantes, egressos do curso e, ainda, das entidades ligadas às atividades profissionais;

II-Realizar a gestão acadêmica das turmas, orientando os estudantes quanto a seus direitos e deveres;

III-Acompanhar a matrícula dos estudantes, em colaboração com o órgão responsável pela matrícula;

IV-Participar junto à Coordenação Geral de Ensino Técnico e Chefia de Departamento, sobre a elaboração da programação acadêmica, do calendário acadêmico e do horário das aulas;

V-Assessorar os órgãos competentes em assuntos de administração acadêmica, referente ao Curso;

VI- Apresentar sugestões à Coordenação Geral de Ensino Técnico e Chefia de Departamento sobre assuntos de sua natureza que tenham por finalidade a melhoria do ensino, das relações entre comunidades envolvidas, do aprimoramento das normas pertinentes e outras de interesse comum;

VII-Encaminhar aos professores as normas e diretrizes do Colegiado de Curso a serem obedecidas com respeito à coordenação didática do Curso;

VIII-Assessorar os professores, na execução das diretrizes e normas emitidas pelo Colegiado de Curso;

IX-Acompanhar a execução do currículo, avaliando, controlando e verificando as relações entre as diversas disciplinas, orientando e propondo a outros órgãos de Coordenação de ensino, as medidas cabíveis;

X-Acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores, professores, coordenador de tutoria e coordenadores de polo;

XI-Assessorar a Coordenação Geral de Ensino Técnico ou órgão equivalente no processo de transferências, dispensa de disciplinas, elaboração e revisão de programas analíticos, alterações na matriz curricular, presidir o Colegiado de Curso, dentre outras.

c) Coordenador de tutores

- I- Coordenar e acompanhar as ações dos professores mediadores e tutores;
- II- Apoiar os professores mediadores das disciplinas no desenvolvimento de suas atividades;
- III- Supervisionar e acompanhar as atividades do ambiente virtual de aprendizagem (AVA);
- IV- Acompanhar os relatórios de regularidade dos alunos;
- V- Acompanhar os relatórios de desempenho dos alunos nas atividades;
- VI- Analisar com os professores e tutores os relatórios das turmas e orientar os encaminhamentos mais adequados;
- VII- Supervisionar a aplicação das avaliações;
- VIII- Dar assistência pedagógica aos tutores das turmas;
- IX- Supervisionar a coordenação das atividades presenciais.

d) Professor formador

- I- Exercer as atividades típicas de professor-pesquisador;
- II- Elaborar os conteúdos para os módulos do curso;
- III- Realizar a adequação dos conteúdos dos materiais didáticos para as mídias impressas e digitais;
- IV- Realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a modalidade a distância;
- V- Elaborar relatórios sobre a aplicação de metodologias de ensino para os cursos na modalidade a distância.
- VI- Elaborar relatórios semestrais sobre as atividades de ensino na esfera de suas atribuições, para encaminhamento às secretarias do MEC;
- VII- Realizar as atividades de docência nas capacitações dos coordenadores, professores e tutores;
- VIII- Realizar as atividades de docência das disciplinas curriculares do curso;
- IX- Planejar, ministrar e avaliar as atividades de formação;
- X- Elaborar o plano de ensino das disciplinas sob sua responsabilidade e entregar à Coordenação do Curso, no prazo máximo de 15 dias antes do início da disciplina;
- XI- Organizar os seminários e encontros com os tutores para acompanhamento e

avaliação do curso;

XII- Participar dos encontros de coordenação;

XIII- Articular-se com o coordenador de curso e com o coordenador de tutoria;

XIV- Encaminhar ao coordenador de curso a frequência dos cursistas.

XV- Participar de grupo de trabalho para o desenvolvimento de metodologia de materiais didáticos para a modalidade a distância;

e) Tutor presencial

I- Conhecer o projeto pedagógico do curso e auxiliar os estudantes em suas dúvidas sobre as normas estabelecidas, conjuntamente com a Coordenação de Curso;

II- Ser um mediador entre o estudante e material didático e atividades práticas de laboratório;

III- Estimular, motivar e orientar os alunos a desenvolverem suas atividades acadêmicas e de autoaprendizagem;

IV- Planejar e organizar as ações de orientação da aprendizagem;

V- Realizar os encontros presenciais com os alunos, em grupo para orientação, troca de experiências, confronto de ideias e busca de soluções;

VI- Assessorar e mediar o processo de aprendizagem do aluno considerando o ritmo e estilo de aprendizagem de cada um;

VII- Possibilitar aos alunos procedimentos reflexivos e fundados em conceituações teóricas consistentes;

VIII- Avaliar o processo de aprendizagem do aluno, em articulação com o professor formador e professor mediador;

IX- Manter o professor formador, o professor mediador e o pedagogo informados sobre o nível de preparação e desenvolvimento dos alunos;

X- Acompanhar as interações dos alunos por meio da lista de discussões, fóruns e sala de bate-papo da unidade curricular, auxiliando o professor formador e professor mediador na condução desses recursos;

XI- Suscitar interesse pela investigação e uso de bibliotecas e laboratórios;

XII- Emitir os relatórios necessários para o acompanhamento das atividades dos estudantes, quando necessário;

- XIII- Realizar sistematicamente exercícios de autoavaliação, discussão de resultados de avaliações propostas nos encontros presenciais;
- XIV- Orientar trabalhos escolares e atividades complementares;
- XV- Participar das reuniões com o professor formador e professor mediador para acompanhamento e avaliação dos resultados da unidade curricular;
- XVI- Participar das reuniões técnico-pedagógicas do curso.

f) **Professor mediador**

- I – Conhecer o projeto pedagógico do curso e auxiliar os estudantes em suas dúvidas sobre as normas estabelecidas, conjuntamente com a Coordenação de Curso;
Colaborar com o professor e formador na condução dos conteúdos das unidades curriculares e módulos;
- II - Participar das reuniões pedagógicas e dos trabalhos dos órgãos colegiados do Curso;
- III - Planejar e organizar as ações educativas junto ao professor formador;
- IV - Disponibilizar material didático;
- V - Assessorar e acompanhar o trabalho do professor formador, mediador e tutores presenciais e de laboratório;
- VI - Acompanhar as interações dos alunos por meio da lista de discussões, fóruns e sala de bate-papo da disciplina;
- VII - Acompanhar atividades de extensão e pesquisa em EaD, propostas pelo professor formador;
- VIII - Dispor de horário específico de permanência para atendimento às necessidades pedagógicas da unidade curricular.

Os alunos terão como canal de atendimento, além do ambiente virtual, os e-mails dos professores, tutores e do coordenador de curso e desta forma, terão contato direto com o corpo docente, esclarecendo dúvidas ou solucionando problemas.

31. MATERIAL DE APOIO

O material didático é de suma importância quando se trata de ensino a distância, pois especialmente nesta forma de educação o aluno necessita de materiais de fácil compreensão e com linguagem atrativa. Desta forma, a elaboração do material didático seguirá as orientações da SEED/MEC na tentativa de assegurar que o processo educacional atinja seus objetivos.

O material didático estará disponível em diferentes formatos e suportes, garantindo múltiplas alternativas de acesso à informação. Dessa forma, os conteúdos básicos de materiais impressos, vídeos e CD ROM – postos à disposição nos Polos – também constarão na Web, o que permitirá que os participantes do curso tenham acesso fácil e rápido. Será disponibilizado na plataforma Moodle, uma biblioteca virtual para consulta dos alunos.

Dentre os materiais didáticos básicos do Curso constarão:

Apostilas

Os textos-base das apostilas serão obtidos através de consulta aos repositórios de conteúdos didáticos digitais do FNDE – Sistema e-Tec, que serão impressos e distribuídos aos alunos, através dos polos, com o objetivo não só de garantir o desenvolvimento do conteúdo básico indispensável ao curso, mas também de oportunizar o processo de reflexão-ação-reflexão por parte dos alunos, na medida em que, propõe reflexões sobre sua prática em relação às teorias estudadas. Além disso, haverá nas apostilas sugestões de tarefas e pesquisas, com o objetivo de aprofundamento teórico na área de conhecimento.

Não há obrigatoriedade, por parte do IFSULDEMINAS, de fornecimento de apostilas impressas. Existe a possibilidade do fornecimento, porém vinculada a liberação de recursos para este fim.

Artigos de Revista e Jornais

O coordenador, professores e tutores do curso, selecionarão artigos de revistas e jornais relativos aos temas estudados e disponibilizarão aos alunos do curso, oportunizando assim, uma maior oportunidade de ampliação dos conhecimentos para a construção do currículo. Além dos textos sugeridos, os alunos serão incentivados a buscarem outros textos, principalmente via Web.

Textos oriundos de eventos

Fazem parte da dinâmica curricular, palestras e conferências proferidas por ocasião da realização dos seminários presenciais, palestras realizadas na área do curso e demais eventos que estejam relacionados com as disciplinas da matriz curricular.

O suporte a recursos bibliográficos (biblioteca) também estarão disponíveis aos alunos. As aulas práticas são realizadas em laboratórios técnicos e/ou laboratórios virtuais no Campus, com a presença dos professores/tutores das unidades curriculares.

32 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – FERRAMENTAS

O Ambiente Virtual utilizado no curso é o MOODLE, acrônimo de "Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment", um software livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual. A expressão designa ainda o Learning Management System (Sistema de gestão da aprendizagem) em trabalho colaborativo baseado nesse software ou plataforma, acessível através da Internet ou de rede local. Em linguagem coloquial, em língua inglesa o verbo "to moodle" descreve o processo de navegar despreziosamente por algo, enquanto fazem-se outras coisas ao mesmo tempo.

Utilizado principalmente num contexto de e-learning ou b-learning, o programa permite a criação de cursos "on-line", páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem, estando disponível em 75 línguas diferentes. Conta com 25.000 websites registrados, em 175 países.

O conceito foi criado em 2001 pelo educador e cientista computacional Martin Dougiamas. Voltado para programadores e acadêmicos da educação, constitui-se em um sistema de administração de atividades educacionais destinado à criação de comunidades on-line, em ambientes virtuais voltados para a aprendizagem colaborativa. Permite, de maneira simplificada, a um estudante ou a um professor integrar-se, estudando ou lecionando, num curso on-line à sua escolha.

A filosofia do projeto é orientada pelo que os desenvolvedores denominam de "pedagogia sócio construtivista", pautada em quatro conceitos-chave:

Construtivismo — teoria pedagógica que sustenta que as pessoas constroem ativamente novos conhecimentos à medida que interagem com o seu ambiente;

Construcionismo — que sustenta que a aprendizagem é particularmente eficaz

quando se dá construindo alguma coisa para que outros experimentem;

Construcionismo Social — que amplia o conceito anterior para um grupo de pessoas que constroem algo para outras que, de maneira colaborativa, criam assim uma cultura de "coisas" compartilhadas, assim como de significados compartilhados;

Ligado e Separado — onde o objeto de observação é a motivação das pessoas em uma determinada discussão de assuntos.

Estes conceitos podem não ser compreendidos e assimilados pelos utilizadores em uma primeira abordagem, mas os desenvolvedores recomendam que os utilizadores possuam um conhecimento prévio dos mesmos.

O programa é disponibilizado livremente na forma de software livre (sob a licença de software livre GNU Public License) e pode ser instalado em diversos ambientes (Unix, Linux, Windows, Mac OS) desde que os mesmos consigam executar a linguagem PHP. Como base de dados podem ser utilizados MySQL, PostgreSQL, Oracle, Access, Interbase ou qualquer outra acessível via ODBC.

É desenvolvido colaborativamente por uma comunidade virtual, que reúne programadores e desenvolvedores de software livre, administradores de sistemas, professores, designers e usuários de todo o mundo. Evolui constantemente adequando-se às necessidades dos seus utilizadores.

Constitui-se num software intuitivo e fácil de utilizar, que tanto pode dar origem a uma página de um único professor/formador, como à página de uma Universidade, com dezenas de milhares de alunos/utilizadores.

Os cursos Moodle podem ser configurados em três formatos, de acordo com a atividade a ser desenvolvida:

I - Formato Social – em que o tema é articulado em torno de um fórum publicado na página principal;

II - Formato Semanal - no qual o curso é organizado em semanas, com datas de início e fim;

III - Formato em Tópicos - onde cada assunto a ser discutido representa um tópico, sem limite de tempo pré-definido.

A plataforma Moodle apresenta como pontos fortes, quando utilizado para o ensino:

- a) Aumento da motivação dos alunos;
- b) Maior facilidade na produção e distribuição de conteúdos;
- c) Partilha de conteúdos entre instituições;
- d) Gestão total do ambiente virtual de aprendizagem;
- e) Realização de avaliações de alunos;
- f) Suporte tecnológico para a disponibilização de conteúdos de acordo com um modelo pedagógico e design institucional;
- g) Controle de acessos;
- h) Atribuição de notas.
- i) A plataforma permite a transmissão e organização dos conteúdos de materiais de apoio às aulas, pelo facto de ser uma ferramenta que permite produzir cursos e páginas da Web, facilita a comunicação (síncrona ou assíncrona), possibilitando contribuir para um padrão superior quer no ensino presencial, quer no ensino a distância.

Os recursos disponíveis para o desenvolvimento das atividades são:

- a) Materiais estáticos (ex.: páginas de texto, páginas de texto Web, apontadores para ficheiros ou páginas Web, conteúdos de pastas)
- b) Materiais dinâmicos (atividades):
 - I-Avaliação do Curso
 - II - Chat
 - III - Diálogo
 - IV – Diário
 - V - Fórum
 - VI - Glossário - utilizado para descrever termos e respectivas definições, ligados à disciplina.

VII - Lição

VIII - Pesquisa de Opinião (referendo)

IX - Questionário - com questões de diversos tipos (escolha múltipla, verdadeiro ou falso, resposta curta, comparação) pode ser respondido on-line pelos alunos, permitindo-lhes ver qual a sua classificação.

X - SCORM

XI - Tarefa - atividade proposta pelo professor/formador aos alunos

XII - Trabalho com Revisão - o professor/formador tem acesso a trabalhos enviados pelos alunos, pode avaliá-los e comentá-los.

XIII – Wiki

XIV - Livro - permite disponibilizar um livro eletrônico criado pelo professor, e que pode ser constituído por vários capítulos, dispostos em dois níveis diferentes

33 INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO E ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

De acordo com a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9394/96), art. 59, os sistemas de ensino devem assegurar aos educandos com necessidades especiais, “currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos para atender às suas necessidades”. Cabem às instituições educacionais específicas, garantindo aos mesmos, o acesso, a permanência e a conclusão com êxito no processo educacional.

Para isto, o Campus Machado conta com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), instituído pela Resolução 030/2012/CONSUP – órgão responsável por assessorar e acompanhar as ações no âmbito da Educação Inclusiva.

O grupo de profissionais que compõem o núcleo buscará apoio dos setores de assistência ao educando e pedagógico, docentes, familiares e demais integrantes da comunidade escolar, para realizar uma primeira avaliação dos alunos, quando necessário, encaminhando-os se for o caso, a outros profissionais da área da saúde, bem como, acompanhando-os em seu processo educativo, a fim de garantir a permanência e a conclusão

do curso com êxito, dentro de suas limitações, auxiliar sua inserção no mercado de trabalho e, sobretudo, assegurar o cumprimento da legislação nacional e das políticas de inclusão do IFSULDEMINAS.

No caso específico de um curso realizado na modalidade EaD, o campus Machado disponibilizará softwares educacionais que permitam a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais.

34. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

De acordo com a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999 e como parte do processo educativo, mais amplo e voltado para a sustentabilidade, a educação ambiental é um componente essencial do curso Técnico em Segurança do Trabalho – modalidade Ead, sendo aplicada, além forma transversal, pela disciplina específica de Gestão Ambiental, onde o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente. A educação ambiental está presente de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal.

35. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

_____. **Parecer CNE/CEB nº. 11/2012, de 09 de maio de 2012**. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 2012.

_____. **Decreto nº 7.589, de 26 de outubro de 2011**. Institui a Rede e-Tec Brasil.

_____. **Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília, 2008.

_____. **Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

_____. Ministério da Educação. **Catálogo nacional de cursos técnicos**. Brasília, 2012. Disponível em: <http://catalogonct.mec.gov.br/>

_____. Ministério da Educação. **Decreto 5.622 de 19/12/2005. Regulamenta o art. 80 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf>

_____. Ministério da Educação. **Decreto nº 5.154/04** (Regulamentação dos artigos 39 a 41 da LDB – Lei nº 9394/96, relativo à educação profissional).

_____. Ministério da Educação. **Educação Profissional: referenciais curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico.** Brasília, 2000.

_____. Ministério da Educação. **Políticas Públicas para a Educação Profissional e Tecnológica.** Brasília, 2004.

_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio.** Brasília, 1999.

_____. **Resolução CD/FNDE nº. 18, de 16 de junho de 2010.** Altera a Resolução CD/FNDE nº 36, de 13 de julho de 2009, que estabelece orientações e diretrizes para concessão e pagamento de bolsas de estudo e pesquisa no âmbito do Sistema Escola Aberta do Brasil (Programa e-Tec Brasil). Disponível em:

https://www.fnde.gov.br/fndelegis/action/UrlPublicasAction.php?acao=abrirAtoPublico&sgl_tipo=RES&num_ato=00000018&seq_ato=000&vlr_ano=2010&sgl_orgao=CD/FNDE/MEC

_____. **Resolução CEB nº. 3, de 26 de junho de 1998.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 1998. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/res0398.pdf>

_____. **Resolução CNE/CEB nº. 6, de 20 de setembro de 2012.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf1/proejaresolucao04_99.pdf

CONSUP. **Resolução nº 19/2015 de 30 de junho de 2015.** Dispõe sobre a criação de Normas Acadêmicas de Cursos da Educação Técnica Profissional de Nível Médio na Educação a

Distância. Disponível em:< <http://ifsuldeminas.edu.br/00->

[arquivos/2015/Resolu%C3%A7%C3%B5es%20/Resolu%C3%A7%C3%A3o19.2015.Disp%C3%B5e%20sobre%20cria%C3%A7%C3%A3o%20de%20normas%20Ead.pdf](http://ifsuldeminas.edu.br/00-arquivos/2015/Resolu%C3%A7%C3%B5es%20/Resolu%C3%A7%C3%A3o19.2015.Disp%C3%B5e%20sobre%20cria%C3%A7%C3%A3o%20de%20normas%20Ead.pdf)>.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A política de educação profissional no Governo Lula: um percurso histórico controvertido Professional education policy in the Lula's administration: a controverted historical trajectory. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1087-1113, Oct. 2005. Available from

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-3302005000300017&lng=en&nrm=iso. access on 07

June 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302005000300017>.

MOODLE. In: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Moodle>. Acesso em 09 de março de 2015.
UFMSM.UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, Coordenadoria de ensino médio e tecnológico, colégio técnico industrial de Santa Maria. PPP – projeto político pedagógico EaD. Técnico em Segurança do Trabalho. Santa Maria RS. 2012. Disponível em: <http://estudio01.proj.ufsm.br/eadctism/seguranca/ppp.pdf>. Acesso em 23 set. 2016.

MORE: Mecanismo online para referências, versão 2.0. Florianópolis: UFSC Rexlab, 2013. Disponível em: < <http://www.more.ufsc.br/> >. Acesso em: 08 jun.2017.

36. LEGISLAÇÕES REFERENCIAIS PARA CONSTRUÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Lei nº 9.394/1996	Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
Lei nº 11.892/2008	Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
Decreto 4.281/2002	Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
Decreto nº 5.296/2004	Regulamenta as Leis nº 10.048/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas, e nº 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiências.
Portaria MEC nº 4.059/2004	Regulamenta a oferta de carga horária a distância em componentes curriculares presenciais.
Decreto n. 5.622/05	Regulamentação dos artigos 39 a 41 da LDB – Lei nº 9394/96, relativo à educação profissional.
Decreto nº 5.154/04	Regulamentação dos artigos 39 a 41 da LDB – Lei nº 9394/96, relativo à educação profissional.
Decreto nº 7.589/2011	Institui a Rede e-Tec Brasil.
Resolução CNE nº 1/2004	Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
Resolução CD/FNDE nº 18/2010	Altera a Resolução CD/FNDE nº 36, de 13 de julho de 2009, que estabelece orientações e diretrizes para concessão e pagamento de bolsas de estudo e pesquisa no âmbito do Sistema Escola Aberta do Brasil (Programa e-Tec Brasil).
Resolução CNE/CEB nº. 6, de 20 de setembro de 2012	Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
Resolução CONSUP nº 019/2015	Dispõe sobre a criação de Normas Acadêmicas de Cursos da Educação Técnica Profissional de Nível Médio na Educação a Distância.
Parecer CNE/CEB nº. 11/2012, de 09 de maio de 2012	Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Quadro 7. Referências de legislação para construção do PPC

37. EMENTÁRIO

A seguir são apresentados as Ementas, Objetivos e Referências dos Componentes Curriculares do Curso Técnico em Segurança do Trabalho:

Módulo I

Curso: Técnico em Segurança do Trabalho	Módulo: 1º
Disciplina: Ambientação em Educação a Distância	
Carga Horária: 45 horas	

EMENTA

Concepções e legislação em EaD. Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem. Ferramentas de navegação e busca na Internet. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.

Bibliografia Básica

GIL, A.L.de. **Segurança em informática**. São Paulo: Atlas, 1998.

MILNER, Annalisa. **Como usar o e-mail: seu guia para dominar o computador**. São Paulo: Publifolha, 2004.

MONTEIRO, Mario. **Introdução à organização de computadores**. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, J. **Introdução ao Linux**. São Paulo: Ciência Moderna, 2000.

BRAGA, W. **Open Office: Calc & Writer**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2006.

MACHADO, A. **Linux: comece aqui**. São Paulo: Elsevier, 2005.

MORIMOTO, C. **Entendendo e dominando o Linux**. São Paulo: Digerati, 2004.

SEYBOLD, P. B. **Clientes.com: como criar uma estratégia empresarial para a Internet que proporcione lucros reais**. São Paulo: Makron Books, 2000.

Curso: **Técnico em Segurança do Trabalho**

Disciplina: **Informática**

Módulo: **1º**

Carga Horária: **45 horas**

EMENTA

Introdução à microinformática; Sistema operacional e utilitários; Software de apresentação; Processador de texto, Planilha eletrônica

Bibliografia Básica

ALVES, W. P. **Informática fundamental**: introdução ao processamento de dados. [S.L.]: Erica, 2010.

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

MONTEIRO, M. A. **Introdução à organização de computadores**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

Bibliografia Complementar

FREEDMAN, A. **Dicionário de Informática**: O Guia Ilustrado completo de Alan Freedman. Tradução do Brasil Ramos Fernandes, Elaine Pezzoli, Kátia A. Roque. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1995.

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004, 350p.

MOKARZEL, F.; SOMA, N. **Introdução à Ciência da Computação**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2008, 429p.

LEWIS, H. R.; PAPADIMITROU, C. H. **Elementos de teoria da computação**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. 344p.

CINTO, A. F. **Excel Avançado**. São Paulo: Novatec Editora, 254 p.

Curso: **Técnico em Segurança do Trabalho**

Disciplina: **Psicologia do Trabalho**

Módulo: **1º**

Carga Horária: **45 horas**

EMENTA

Ética profissional. Técnicas de comunicação interpessoal. Introdução à Psicologia do Trabalho. Introdução à Psicologia Organizacional. Dinâmica de grupos: conceitos e técnicas. Relações Humanas no trabalho. Comportamento Humano no trabalho. Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho.

Bibliografia Básica

BOHRER, Luiz Carlos Teixeira. **Psicologia do trabalho** / Luiz Carlos Teixeira Bohrer. – Santa Maria: UFSM, CTISM, Rede e-Tec Brasil, 2013.

AFONSO, L. Oficinas em dinâmica de grupo: um método de intervenção psicossocial. Belo Horizonte (MG): Ed Campo Social; 2002.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Martin Claret, 2003.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Lista de doenças relacionadas ao trabalho: Portaria n.º 1.339/GM, de 18 de novembro de 1999 / Ministério da Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – 2. ed. – Brasília: Editora Ministério Saúde, 2008.

COTINA, Adela e MARTINEZ, Emilio. Ética. (trad. Silvana Cobucci Leite). São Paulo, Ed. Loyola, 2005.

DELEUZE, GILLES. Espinosa-Filosofia Prática. Trad. Daniel Lins e Fabien Pascal Lins. SP: Ed. Escuta, 2002.

KRUMM, Diane. Psicologia do Trabalho. São Paulo: LTC, 2005.

PLATÃO. Coleção os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 2000.

Curso: **Técnico em Segurança do Trabalho**

Disciplina: **Legislação e Normas Técnicas**

Módulo: **1º**

Carga Horária: **45 horas**

EMENTA

Lei Nº 6.514, de 22/12/1977, que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo a segurança e medicina do trabalho e dá outras providências; Portaria Nº 3.214, de 08/06/1978, que aprova as Normas Regulamentadoras - NR - do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas a Segurança e Medicina do Trabalho; Decretos, Decretos Lei, Instruções Normativas, Leis e Leis complementar da segurança e medicina do trabalho. Aspectos jurídicos das normas de diversas Normas Regulamentadoras do MTE.

Bibliografia Básica

GARCIA, G. F. B. **Legislação de segurança e medicina do trabalho**. 2ª ed. Editora Método - São Paulo, 2008.

ATLAS. **Manual de legislação de segurança e medicina do trabalho**. 59ª ed. Editora Atlas – São Paulo 2006.

SARAIVA. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 7ª ed. Editora Saraiva – São Paulo, 2011.

Bibliografia Complementar

BRASIL. NORMAS REGULAMENTADORAS – NR. Portaria GM nº 3.214, de 08 de junho de 1978. DOU 06/07/1978. Disponível em:
<<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normasregulamentadoras-1.htm>>.

SALIBA, T. M.. **Insalubridade e Periculosidade**; aspectos técnicos e práticos. 3º ed. – São Paulo: LTr, 1997.

SZABÓ JÚNIOR, Adalberto Mohai. **Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho**. 4. ed. atual. São Paulo: Rideel, 2012.

_____. **Manual Prático de Avaliação e Controle da Vibração: PPRA**. 1. ed. São Paulo: LTr, 2009.

_____. **Manual Prático de Avaliação e Controle de Poeira e Outros Particulados: PPRA**. 4. ed. São Paulo: LTr, 2010.

Curso: **Técnico em Segurança do Trabalho**

Disciplina: **Segurança do Trabalho I**

Carga Horária: **60 horas**

Módulo: **1º**

EMENTA

Normas pertinentes; Conceitos de acidentes do trabalho; Atos e condições inseguras; consequências dos acidentes e doenças do trabalho; Riscos ambientais (químico, físico, biológico, ergonômico e mecânico ou de acidentes); Inspeção de segurança; Insalubridade e periculosidade; conceito de ergonomia e trabalho; Uso adequado dos equipamentos de proteção individual (EPI) e equipamentos de proteção coletiva (EPC); Apresentar Perfil profissiográfico previdenciário; Programa de prevenção de riscos ambientais; Laudo técnico das condições ambientais do trabalho.

Bibliografia Básica

GARCIA, G. F. B. **Legislação de segurança e medicina do trabalho**. 2ª ed. Editora Método - São Paulo, 2008.

ATLAS. **Manual de legislação de segurança e medicina do trabalho**. 59ª ed. Editora Atlas – São Paulo 2006.

SARAIVA. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 7ª ed. Editora Saraiva – São Paulo, 2011.

Bibliografia Complementar

CAMPOS. A. et al **Prevenção e controle de riscos em máquinas, equipamentos e instalações**. São Paulo; editora Senac Pão Paulo, 2006.

ABRANTES, A. F. **Atualidades em ergonomia – Logística, movimentação de materiais, engenharia industrial, escritórios**. São Paulo: IMAM, 2004.

SALIBA, T. M., et al. **Higiene do trabalho e PPRA**. São Paulo: LTr, 1997.

HOEPPNER, M.G. **Normas regulamentadoras relativas à segurança e medicina do trabalho**: capítulo IV, título II da CLT. 4ª edição. São Paulo: Ícone, 2010.

CARDELLA, B. **Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes – Uma abordagem Holística**. São Paulo: Atlas, 1999.

Técnico em Segurança do Trabalho

Disciplina: **Higiene Ocupacional I**
Carga: **60 horas**
Horária:

Módulo: **1º**

EMENTA

Introdução. Conceituação. Classificação dos riscos ambientais. Fatores determinantes de uma exposição. Característica físico-química do agente químico ou natureza do agente físico. Tempo de exposição. Concentração ou intensidade do agente. Suscetibilidade individual. Características das avaliações ambientais. Avaliação qualitativa. Avaliação quantitativa. Estratégias de avaliação ambiental. Limites de tolerância. Nível de ação. Medidas gerais de higiene ocupacional. Riscos físicos: definições básicas. Pressões anormais. Radiações ionizantes. Radiações não ionizantes. Ruído. Temperaturas extremas. Umidade. Vibrações. Riscos químicos: definições básicas. Classificação dos agentes químicos. Efeitos no organismo humano. Vias de penetração no organismo. Legislação em higiene ocupacional. Norma Regulamentadora Nº 15 (NR 15). Normas de Higiene Ocupacional – NHO, ACGIH, NIOSH, OSHA.

Bibliografia Básica

GARCIA, G. F. B. **Legislação de segurança e medicina do trabalho**. 2ª ed. Editora Método - São Paulo, 2008.

ATLAS. **Manual de legislação de segurança e medicina do trabalho**. 59ª ed. Editora Atlas – São Paulo 2006.

SARAIVA. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 7ª ed. Editora Saraiva – São Paulo, 2011.

Bibliografia Complementar

SPINELLI, R. **Higiene Ocupacional: Agentes Biológicos, Químicos e Físicos**. 4ª ed. São Paulo: SENAC, 2006.

SALIBA, T. M., et al. **Higiene do trabalho e PPRA**. São Paulo: LTr, 1997.

SALIBA, T. M. **Manual prático de avaliação e controle de poeiras e outros particulados: PPRA**. 3ª ed. São Paulo: LTr, 2007.

SALIBA, T. M., et al. **Manual prático de avaliação e controle de gases e vapores: PPRA**. 2ª ed. São Paulo: LTr, 2003.

SALIBA, T. M.. **Insalubridade e Periculosidade**; aspectos técnicos e práticos. 3º ed. – São Paulo: LTr, 1997.

Módulo II

Curso: **Técnico em Segurança do Trabalho**

Disciplina: **Higiene Ocupacional II**

Carga Horária: **60 horas**

Módulo: **2º**

EMENTA

Ruídos: definições básicas. Adição e subtração de decibéis. Escalas de ponderação. Tipos de respostas. Normas. Dose e nível equivalente. Avaliação de ruído. Equipamentos de medição: decibelímetro, dosímetro. Medidas de controle. Vibrações: avaliação. Medidas de controle. Temperaturas extremas: calor. Definições básicas. Temperatura efetiva. Normas. IBUTG. Avaliação do calor. Monitor de estresse térmico. Medidas de controle. Frio. Definições básicas. Normas. Avaliação do frio. Medidas de controle.

Bibliografia Básica

ATLAS. **Manual de legislação de segurança e medicina do trabalho**. 59ª ed. Editora Atlas – São Paulo 2006.

SARAIVA. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 7ª ed. Editora Saraiva – São Paulo, 2011.

SALIBA, T. M., et al. **Higiene do trabalho e PPRA**. São Paulo: LTr, 1997

Bibliografia Complementar

SALIBA, T. M. **Manual prático de avaliação e controle do ruído: PPRA**. 3ª ed. São Paulo: LTr, 2004.

SALIBA, T. M. **Manual prático de avaliação e controle do calor: PPRA**. 2ª ed. São Paulo: LTr, 2004.

SPINELLI, R. **Higiene Ocupacional: Agentes Biológicos, Químicos e Físicos**. 4ª ed. São Paulo: SENAC, 2006.

SALIBA, T. M.. **Insalubridade e Periculosidade**; aspectos técnicos e práticos. 3º ed. – São Paulo: LTr, 1997.

SALIBA, T. M. **Manual prático de avaliação e controle de poeiras e outros particulados: PPRA**. 3ª ed. São Paulo: LTr, 2007.

Curso: **Técnico em Segurança do Trabalho**

Disciplina: **Segurança do Trabalho II**

Módulo: **2º**

Carga Horária: **60 horas**

EMENTA

Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC). NR 06 – Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Programa de Conservação Auditiva (PCA). Programa de Proteção Respiratória (PPR). NR 08 – Edificações. Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) e Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP).

Bibliografia Básica

ABHO – Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais. **Threshold limit values and biological exposure – índices – ACGIH**. Tradução TLVs e BEIs. São Paulo, 2011.

ATLAS, Equipe. Manual de Legislação Atlas. **Segurança e medicina do trabalho**. 70. ed. Editora Atlas, 2012.

BRASIL. Ministério da Previdência Social, Instituto Nacional do Seguro Social [internet]. **Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP)**. Disponível em: <<http://www.inss.gov.br/conteudoDinamico.php?id=463>>. Acesso em: 21 mar. 2012.

Bibliografia Complementar

BRASIL. NORMA REGULAMENTADORA – **NR 06**: Equipamentos de Proteção Individual – EPI. Portaria GM nº 3.214, de 08 de junho de 1978. DOU 06/07/1978. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>>. Acesso em: set. 2012.

BRASIL. NORMA REGULAMENTADORA – **NR 08**: Edificações. Portaria GM nº 3.214, de 08 de junho de 1978. DOU 06/07/1978. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>>. Acesso em: nov. 2012.

BRASIL. NORMA REGULAMENTADORA – **NR 15**: Atividades e operações insalubres. Portaria GM nº 3.214, de 08 de junho de 1978. DOU 06/07/1978. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>>. Acesso em: jul. 2012.

BRASIL. **Programa de proteção respiratória**: recomendações, seleção e uso de respiradores. Ministério do Trabalho e Emprego: FUNDACENTRO, 2007. Disponível em: <<http://www.fundacentro.gov.br>>. Acesso em: out. 2012.

GABAS, Gláucia C. Guia Prático 3M. **Programa de conservação auditiva**. 3M Saúde Ocupacional, 2011. Disponível em: <http://solutions.3m.com.br/wps/portal/3M/pt_BR/PPE_SafetySolutions_LA/Safety/Resources/Two/One/>. Acesso em: out. 2012.

Curso: **Técnico em Segurança do Trabalho**

Disciplina: **Prevenção de Riscos em Máquinas I**

Módulo: **2º**

Carga Horária: **45 horas**

EMENTA

Máquinas de elevação e transporte. NR 11: Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais. NR 13: Caldeiras e Vasos sob Pressão. NR 12: Máquinas e Equipamentos. NR 14: Fornos. Ventilação industrial. Uso, conservação e inspeção de ferramentas.

Bibliografia Básica

ABRANTES, Antônio Francisco. **Atualidades em Ergonomia – Logística, movimentação de materiais, Engenharia Industrial, Escritórios**. Instituto IMAM. São Paulo, 2004.

CAMPOS, A. **Prevenção e Controle de Risco em Máquinas, equipamentos e Instalações**. São Paulo. Ed. SENAC. 2006.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Convenção Coletiva de Melhoria das condições do Trabalho em prensas e equipamentos similares, injetoras de plástico e tratamento galvânico de superfícies nas indústrias metalúrgicas no estado de São Paulo. 2ª ed - 2003

Bibliografia Complementar

FUNDACENTRO, MTB. Convenção Coletiva sobre Prevenção de Acidentes em máquinas Injetoras de Plástico, Mimeo, 13 p. 1995

FUNDACENTRO. **Riscos de Acidentes na Operação de Caldeiras**. São Paulo, 1994.75 p.

FUNDACENTRO. Curso de Engenharia de Segurança do Trabalho – Vol. 1. São Paulo, 281 p.

TORREIRA, Raul Peragallo. Manual de Segurança Industrial. Margus Publicações. São Paulo, 1999. 1.035 p.

CAMPOS, A. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: Uma nova abordagem, São Paulo: Senac, 2000.

Curso: **Técnico em Segurança do Trabalho**

Disciplina: **Normatização e Legislação Técnicas**

Módulo: **2º**

Carga Horária: **60 horas**

EMENTA

Noções e princípios de direito em geral. Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro. Código de Processo Civil Brasileiro. Código de Processo Penal Brasileiro. Legislação previdenciária. Segurança do trabalho no direito do trabalho. Direito do trabalho. Atribuições do Técnico de Segurança do Trabalho. Direitos e deveres dos empregados e empregadores no Brasil. Responsabilidade civil e criminal. Nexa Técnico Epidemiológico Previdenciário – NTEP. Fator Acidentário de Prevenção – FAP.

Bibliografia Básica

VENDRAME, A. C. F. **Aposentadoria Especial - um enfoque em segurança do trabalho**. 2000. 232 p.

MARTINEZ, W. N. **Legislação previdenciária procedimental**. Editora LTr. 2006. 176 p.

KWITKO, A. **FAP E NTEP Sub-Título: Novidades que vêm da previdência social!**. Editora LTr. 32 p.

Bibliografia Complementar

GODINHO, Mauricio Delgado. **Curso de Direito do Trabalho**. 5ª edição, São Paulo, LTR, 2006.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho**. Vol.II, Ed.Atlas, 2006.

MONTEIRO, José Cláudio, Brito Filho. **Direito Sindical**. São Paulo, LTR.

GONZAGA, P. **PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário**. 1ª edição. Editora LTr. 2002. 104 p.

MENEZES, J.S. R., PAULINO, N. J. A. **Sobre acidente do trabalho, incapacidade e invalidez**. Editora LTr. 2002. 158 p.

Curso: **Técnico em Segurança do Trabalho**

Disciplina: **Administração e Empreendedorismo**

Módulo: **2º**

Carga Horária: **45 horas**

EMENTA

Teoria geral da administração. Administração industrial e geral: conceitos e classificação, evolução da administração, funções da administração, a ação administrativa, administração de pessoal. Terceirização. Organização do trabalho: estrutura organizacional, organograma e fluxograma. Noções e conceitos de administração. Precusores da organização científica do trabalho. Princípios básicos de administração de produção, materiais e pessoal. Contextualização técnico segurança/empresa. Processo Empreendedor: Conceitos de empreendedor e empreendedorismo, Vantagens e desvantagens do empreendedorismo. O mundo dos negócios: Ambiente de negócios. Empresa: Classificação das empresas. Características e habilidades do empreendedor. Motivação e automotivação. O trabalho e suas perspectivas.

Bibliografia Básica

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas**. São Paulo: Atlas, 2003. 314 p. ISBN 978-85-224-3338-4.

LACOMBE, Francisco José Masset. **Administração: princípios e tendências**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. 544 p. ISBN 9788502072442.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011. 419 p. ISBN 978-85-224-6288-9 (broch.).

Bibliografia Complementar

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 166 p. ISBN 978-85-3522-576-1.

GRACIOSO, Francisco. **Marketing estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2000. 315 p. ISBN 978-85-224-4807-4 (broch.).

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico conceitos, metodologia, práticas**. 33. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788597000702.

KUAZAQUI, Edmir. **Liderança e criatividade em negócios**. São Paulo Cengage Learning 2012 1 recurso online ISBN 9788522108435 .

PEREIRA, Maurício Fernandes. **Planejamento estratégico os pressupostos básicos para uma implantação eficaz**, V.2. São Paulo Atlas 2011 1 recurso online ISBN 9788522481255.

Curso: **Técnico em Segurança do Trabalho**

Disciplina: **Gestão Ambiental**

Módulo: **2º**

Carga Horária: **45 horas**

EMENTA

Introdução e evolução das preocupações ambientais. Desenvolvimento sustentável e Agenda 21. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa. Avaliação de impactos ambientais. Poluição atmosférica. Poluição da água. Resíduos sólidos. Ecoeficiência. NR 25

Bibliografia Básica

BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J. G. L.; et all **Introdução à Engenharia Ambiental**. 2º Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 318p. 2005.

GIANETTI, B.F.; ALMEIDA, C. **Ecologia Industrial**. São Paulo. Edgard Blucher. 2006.

SANTOS, L. M.M. **Avaliação ambiental de processos industriais**. 2º edição. Editora Signus. 140p. 2006.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6938, de 31/08/81).

Resoluções CONAMA 05/1989; 03/1990; 375/2005.

Resoluções CONAMA 001/86 e 237/97.

TENNEPOHL, C. & TRENNEPOHL, T. D. **Licenciamento Ambiental**. Editora Impetus. 304p. 2008.

PHILIPPI JUNIOR, A. **Saneamento, Saúde e Ambiente: Fundamentos para um Desenvolvimento Sustentável**. Barueri: Manole, 2008.

Módulo III

Curso: Técnico em Segurança do Trabalho
Disciplina: **Segurança do Trabalho III**
Carga Horária: 60 horas

Módulo: 3º

EMENTA

Trabalhos preliminares ao início das obras. Áreas de vivência. Demolições e escavações. Segurança na construção civil através de transporte e equipamentos adequados. Segurança do trabalho na fase de montagem da estrutura de uma edificação em obra. Escadas, rampas, passarelas e medidas de segurança em quedas. Transporte vertical de pessoas e materiais, e os diversos tipos de andaimes. Locais confinados e instalações elétricas. Depósitos, armazenamento e estocagem de materiais. Equipamentos, ferramentas e máquinas. Avaliação dos riscos, intervenção do SESMT e treinamentos. PPRa, PCMSO e CIPA. Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho – PCMAT. Segurança do trabalho rural – trabalhadores e empregadores. Gestão de segurança, saúde e meio ambiente de trabalho rural. Programas de segurança do trabalho rural. Produtos afins na execução de trabalhos agropecuários. Meio ambiente, postura e ferramentas. Segurança do trabalho em máquinas e implementos agrícolas. Acessos, transporte e trabalho com animais. Animais Peçonhentos. Fatores ambientais e medidas de proteção individual para o trabalhador rural. Instalações elétricas e ambiente de trabalho.

Bibliografia Básica

LIMA, Fernanda G. de Albuquerque – **Manual de Condições de Trabalho na Construção Civil** – Segurança e Saúde do Trabalhador, 1990, SP.

GARCIA, E., FILHO, J. P. A. **Aspectos de prevenção e controle de acidentes no trabalho com agrotóxicos**. Fundacentro. São Paulo. 2005. MARANO, Vicente Pedro. **A segurança, a medicina e o meio ambiente do trabalho nas atividades rurais**. 2006. 168 p.

BRASIL. **Portaria Nº 3.214, de 08/06/1978**, que aprova as Normas Regulamentadoras - NR - do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas a Segurança e Medicina do Trabalho. Norma Regulamentadora 31 (NR 31).

Bibliografia Complementar

FUNDACENTRO, Recomendação Técnica Procedimento RTP nº1: **medidas de proteção contra quedas de altura**, São Paulo, 1999.

ANDEF. **Manual de Armazenamento, Transporte, Uso Correto de Equipamentos de Proteção Individual, Boas práticas e Segurança e Saúde com produtos Fitossanitários**. Associação Nacional de Defesa Vegetal. Campinas - São Paulo: À Associação, 2010.

MARTINS, M.S. **Diretrizes para elaboração de medidas de proteção contra quedas de altura em edificações**. 2004. 159 fl. Dissertação (Mestrado em Construção Civil) – Universidade de São Carlos, São Paulo 2004.

GULIN, Acessórios para ancoragem. Disponível em http://gulin.com.br/escada_telhados.htm acesso em 05.04.2013.

CARDELLA, B. Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: Uma abordagem holística. São Paulo: Atlas, 1999.

Curso: **Técnico em Segurança do Trabalho**

Disciplina: **Higiene Ocupacional III**

Módulo: **3º**

Carga Horária: **60 horas**

EMENTA

Conhecimentos efetivos sobre ruído e temperaturas extremas, legislação básica e instrumentação.

Bibliografia Básica

ACGIH. **Limites de exposição ocupacional (TLVsR) para substâncias químicas e agentes químicos & índices biológicos de exposição (BEIsR)**. Tradução: ABHO (Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais). São Paulo: ABHO, 2010.

BRASIL. Portaria nº 3214, de 08 de junho de 1978: Aprova as normas regulamentadoras que consolidam as leis do trabalho, relativas à segurança e medicina do trabalho. **Norma Regulamentadora no 15 (NR 15):** Atividades e Operações Insalubres. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, 1978b. Disponível em: <[http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A33EF45990134335E790F6C84/NR-15%20\(atualizada%202011\)%20II.pdf](http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A33EF45990134335E790F6C84/NR-15%20(atualizada%202011)%20II.pdf)>. Acesso em: 29 de setembro de 2016

ATLAS. **Manual de legislação de segurança e medicina do trabalho**. 59ª ed. Editora Atlas – São Paulo 2006.

Bibliografia Complementar

SPINELLI, R. **Higiene Ocupacional: Agentes Biológicos, Químicos e Físicos**. 4ª ed. São Paulo: SENAC, 2006.

SALIBA, T. M.. **Insalubridade e Periculosidade**; aspectos técnicos e práticos. 3º ed. – São Paulo: LTr, 1997.

SALIBA, T. M., et al. **Higiene do trabalho e PPRA**. São Paulo: LTr, 1997

SARAIVA. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 7ª ed. Editora Saraiva – São Paulo, 2011.

NHO. (Norma de Higiene Ocupacional). FUNDACENTRO, 2001. Disponível em: <http://www.fundacentro.gov.br/dominios/ctn/anexos/Publicacao/NHO04.pdf>>. Acesso em 29 de setembro de 2016

Curso: **Técnico em Segurança do Trabalho**

Disciplina: **Saúde Ocupacional I**

Módulo: **3º**

Carga Horária: **60 horas**

EMENTA

Introdução à medicina do trabalho. Princípios de anatomia e fisiologia humana. Riscos biológicos: bactérias, vírus, fungos, vermes, protozoários, ácaros. Patologias ocupacionais dos riscos biológicos. Dermatoses ocupacionais. Patologias ocupacionais dos riscos físicos. Patologias ocupacionais dos riscos químicos. Estudo da NR 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Assistência à Saúde. Estudo da NR 7 – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional. Lesões por esforços repetitivos. Primeiros socorros.

Bibliografia Básica

ATLAS. **Manuais de Legislação Segurança e Medicina do trabalho**. Lei nº 6.514, De 22 de Dezembro de 1977. 58º ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BENITE, A. G. **Sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho**. São Paulo: O Nome da Rosa, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. A investigação das relações saúde-trabalho, o estabelecimento do nexos causal da doença com o trabalho e as ações decorrentes. In: **Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde**. Brasília: 2001.

Bibliografia Complementar

RODRIGUES, M. V. C. **Qualidade de vida no trabalho**. Petrópolis: Vozes, 1994.

MAENO, M.; CARMO, J. C. do. **Saúde do trabalhador no SUS**. Rio de Janeiro: Hucitec, 2005.

MENDES, R. **Patologia do trabalho**. São Paulo: Atheneu, 2003.

_____. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 485, de 11 de novembro de 2005: Aprova a **Norma Regulamentadora nº 32 (NR 32)**: Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, 2005. Disponível em:
<[http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A350AC8820135161931EE29A3/NR-32%20\(atualizada%202011\).pdf](http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A350AC8820135161931EE29A3/NR-32%20(atualizada%202011).pdf)>.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 8, de 08 de maio de 1996. Altera Norma Regulamentadora NR 07: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, v. 134, n. 91, p. 8202, 13 de maio de 1996.

Curso: **Técnico em Segurança do Trabalho**

Disciplina: **Ergonomia**

Módulo: **3º**

Carga Horária: **45 horas**

EMENTA

Histórico e objetivos da ergonomia. Aplicações ergonômicas. Estudo de tempos e movimentos. Sistemas homem-máquina. Levantamento e transporte de pesos, posturas. Doenças causadas por excessos repetitivos. Antropometria. Biomecânica. Método NIOSH para levantamento e transporte de materiais. Fatores ambientais na ergonomia. Análises ergonômicas do trabalho. NR 17 – Ergonomia.

Bibliografia Básica

SARAIVA. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 7ª ed. Editora Saraiva – São Paulo, 2011.

FRANCA, M. B. A., PINHEIRO, A. K. da S. Ergonomia aplicada à anatomia e à fisiologia do trabalhador (coleção saúde e segurança do trabalhador vol. 02), Editora: AB editora edição: 1. 192 p.

ANDERSON, B. Alongue-se no Trabalho - Exercícios de Alongamento para Escritórios. Editora: SUMMUS Edição: 1.112 p.

Bibliografia Complementar

BURTI, J. S. Exercícios no Trabalho - Editora: Soler Edição: 1.96 p.

ONEILL, M. J. LER/DORT: O Desafio de Vencer - Editora: MADRAS Edição: 1.119 p.

FISCHER, F. M., MORENO, C.R. de C., ROTENBERG, L. Trabalho em Turnos e Noturno na Sociedade 24 Horas - Editora: Atheneu Edição: 1. 238 p.

ABRANTES, A. F. Atualidades em ergonomia–Logística, Movimentação de Materiais, Engenharia Industrial, Escritórios. 1ª ed., Editora IMAM. 2004. 164 p.

CARDELLA, B. Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: Uma abordagem holística. São Paulo: Atlas, 1999.

Curso: **Técnico em Segurança do Trabalho**

Disciplina: **Prevenção de Riscos em Máquinas II**

Módulo: **3º**

Carga Horária: **45 horas**

EMENTA

Arranjo físico. NR 21 – Trabalho a céu aberto. NR 22 – Segurança e saúde ocupacional em mineração. NR 26 – Sinalização de segurança. Noções básicas de eletricidade. NR 10 – Instalações e Serviços em Eletricidade. Iluminação (definições básicas). Normas de avaliação do nível de iluminamento. Projeto luminotecnico básico.

Bibliografia Básica

ABRANTES, Antônio Francisco. **Atualidades em Ergonomia – Logística, movimentação de materiais, Engenharia Industrial, Escritórios**. Instituto IMAM. São Paulo, 2004.

CAMPOS, A. **Prevenção e Controle de Risco em Máquinas, equipamentos e Instalações**. São Paulo. Ed. SENAC. 2006.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Convenção Coletiva de Melhoria das condições do Trabalho em prensas e equipamentos similares, injetoras de plástico e tratamento galvânico de superfícies nas indústrias metalúrgicas no estado de São Paulo**. 2ª ed - 2003

Bibliografia Complementar

CAMPOS, A. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: Uma nova abordagem, São Paulo: Senac, 2000.

FUNDACENTRO, MTB. Convenção Coletiva sobre Prevenção de Acidentes em máquinas Injetoras de Plástico, Mimeo, 1995. 13 p.

FUNDACENTRO. **Riscos de Acidentes na Operação de Caldeiras**. São Paulo, 1994. 75 p.

FUNDACENTRO. Curso de Engenharia de Segurança do Trabalho – Vol. 1. São Paulo, 281 p.

TORREIRA, Raul Peragallo. Manual de Segurança Industrial. Margus Publicações. São Paulo, 1999. 1.035 p.

Curso: **Técnico em Segurança do Trabalho**
Disciplina: ***Estágio Supervisionado I***
Carga Horária: **45 horas**

Módulo: **3º**

EMENTA

Orientações básicas para a realização do estágio obrigatório

Bibliografia Básica

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NISKIER, Arnaldo. **Educação, estágio e trabalho**. 1ª edição, 2006. Editora Integrare.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 12 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Congresso Nacional. Lei 11.788, de 27 de julho de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do artigo 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto Lei 5.452 de 1º de maio de 1943, e a Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis 6.494 de 07 de dezembro de 1977 e 8.859 de 23 de março de 1994, o parágrafo único do artigo 84 da Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 e o artigo 6º da Medida Provisória 2.164-41 de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências. Brasília, DF: 2008

As demais referências são as referências indicadas em cada uma das disciplinas do curso

Módulo IV

BREVIOLIERO, E. Higiene Ocupacional: Agentes biológicos, Químicos e Físicos , São Paulo: Senac, 2008.

Curso: **Técnico em Segurança do Trabalho**

Disciplina: **Prevenção e Combate a Incêndio**

Módulo: **4º**

Carga Horária: **60 horas**

EMENTA

Teoria do fogo. Métodos de propagação. Principais riscos de incêndio. Classes de incêndio. Agentes extintores. Técnicas de extinção. Extintores de incêndio. Recarga e manutenção de extintores. Proteção contra incêndios. Equipamentos e sistemas de proteção contra incêndios: hidrantes, mangueiras, chuveiro automático. Técnicas de abandono de área. Brigada de combate a incêndio. Instruções gerais de emergência. Prática no uso de extintores. Projeto de distribuição de extintores.

Bibliografia Básica

PEREIRA, A.G. **Segurança contra incêndios**. 1ª ed. Ltr. 2004. 184 p.

PEREIRA, A.G, POPOVIC, R. R. **Tecnologia em segurança contra incêndio**. 1ª ed. Ltr. 2007. 184 p.

Decreto 44.746 de 29 de fevereiro de 2008. Regulamenta a Lei nº 14.130, de 19 de dezembro de 2001, que dispõe sobre a prevenção contra incêndio e pânico no Estado e dá outras providências.

Bibliografia Complementar

ATLAS. **Manual de legislação de segurança e medicina do trabalho**. 59ª ed. Editora Atlas – São Paulo 2006.

BRENTANO, T. A proteção contra incêndios no projeto de edificações. Porto alegre: edição do autor. 2010.

SARAIVA. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 7ª ed. Editora Saraiva – São Paulo, 2011.

MINAS GERAIS. CBMMG. **Instrução Técnica 12** (brigada de incêndio).
http://www.bombeiros.mg.gov.br/images/stories/dat/it/it_12%20brigada_de_incendio.pdf, acesso em 29 de setembro de 2016.

SALIBA.T.M; CORREA M.A.C; AMARAL L.S. Higiene do trabalho e programa de prevenção de riscos ambientais: PPR. 3 ed. São Paulo: LTR, 2002.

Curso: **Técnico em Segurança do Trabalho**
Disciplina: **Segurança do Trabalho IV**
Carga Horária: **60 horas**

Módulo: **4º**

EMENTA

Acidentes domésticos. NR 19 – Explosivos. NR 20 – Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis. Segurança no trânsito. NR 24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho. NR 29 – Segurança e Saúde no Trabalho Portuário. NR 30 – Segurança e Saúde no Trabalho Aquaviário. NR 34 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção e Reparação Naval. NR 35 Segurança e saúde no trabalho em altura. NR 05 Comissão interna de prevenção de acidentes.

Bibliografia Básica

Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT. Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos. **Resolução nº 420**, de 12 de fevereiro de 2004. Disponível em: <http://www.antt.gov.br/index.php/content/view/1420/Resolucao_420.html>. Acesso em: 4 out. 2016.

BRASIL. Portaria nº 3214, de 08 de junho de 1978: Aprova as normas regulamentadoras que consolidam as leis do trabalho, relativas à segurança e medicina do trabalho. **Normas Regulamentadoras nº 19, 20, 24, 29, 30 e 34** (NR 19). Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, 1978a. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/data/file/s/8A7C812D302E6FAC013032FD75374B5D/nr_19.pdf>. Acesso em: 4 outubro 2016.

GARCIA, G. F. B. **Legislação de segurança e medicina do trabalho**. 2ª ed. Editora Método - São Paulo, 2008.

Bibliografia Complementar

SARAIVA. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 7ª ed. Editora Saraiva – São Paulo, 2011.

CIAMPO, L. A. Del; RICCO, R. G. Acidentes na Infância. **Pediatria**, São Paulo, 18(4): 193-197, 1996. DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM. **Manual de produtos perigosos**. São Paulo, [200?]. Disponível em: <<http://200.144.30.103/siipp/arquivos/manuais/Manual%20de%20Produtos%20Perigosos.pdf>>. Acesso em: 05 out. 2013.

TAVARES, J.C. **Noções de Prevenção e Controle de Perdas em Segurança do Trabalho**. 6ª ed. Editora Senac. São Paulo. 2008.144 p.

GULIN, Acessórios para ancoragem. Disponível em http://gulin.com.br/escada_telhados.htm acesso em 05.04.2013.

CARDELLA, B. **Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: Uma abordagem holística**. São Paulo: Atlas, 1999.

Curso: **Técnico em Segurança do Trabalho**

Disciplina: **Gerenciamento de Riscos**

Módulo: **4º**

Carga Horária: **60 horas**

EMENTA

Introdução e evolução do pretenciosismo. Processo de gerencia de riscos. Identificação e análise de riscos. Técnicas de identificação de riscos. Técnicas de análise de riscos. Técnicas de avaliação de riscos. Financiamento de riscos.

Bibliografia Básica

GARCIA, G. F. B. **Legislação de segurança e medicina do trabalho**. 2ª ed. Editora Método - São Paulo, 2008.

SARAIVA. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 7ª ed. Editora Saraiva – São Paulo, 2011.

TAVARES, J.C. **Noções de Prevenção e Controle de Perdas em Segurança do Trabalho**. 6ª ed. Editora Senac. São Paulo. 2008.144 p.

Bibliografia Complementar

BINDER, M.C.P., et al. **Árvore de Causas – Método de Investigação de Acidentes de Trabalho**. 2 ed. Ed. Publisher Brasil. São Paulo, 1996.

FANTAZZINI, L. M. **Introdução a Engenharia de Sistemas**. Fundacentro, São Paulo, 1991.

FANTAZZINI, L. M.; CICCIO, F.M.G.ªF. **Técnicas Modernas de Gerência de Risco**. IBGR. São Paulo, 1992.

MICHITOSHI OISHI. **Técnicas Integradas na Produção de Serviços**.

BASTIAS, H. HERMAN Y BOUER, Gregório. **Prevenção de Perdas**. Série ABPA – 1982.

Curso: **Técnico em Segurança do Trabalho**
Disciplina: **Saúde Ocupacional II**
Carga Horária: **45 horas**

Módulo: **4º**

EMENTA

Toxicologia. Toxicologia dos metais. Toxicologia dos hidrocarbonetos. Toxicologia dos polímeros. Toxicologia dos ácidos e bases. Toxicologia dos agrotóxicos. Segurança química. Segurança em laboratórios. Regulamentação sobre o transporte terrestre de produtos perigosos. PAIRO e PCA.

Bibliografia Básica

BENITE, A. G. **Sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho**. São Paulo: O Nome da Rosa, 2005.

GARCIA, G. F. B. **Legislação de segurança e medicina do trabalho**. 2ª ed. Editora Método - São Paulo, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Câncer relacionado ao trabalho: leucemia mieloide aguda – síndrome mielodisplásica decorrente da exposição ao benzeno**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.

Bibliografia Complementar

ALVIM, T. F.; AMORIM, R. L. O sistema globalmente harmonizado de classificação e rotulagem de substâncias químicas – GHS e a legislação brasileira de transporte terrestre de produtos perigosos. **Revista ANTT**, v. 2, n.1, 2010.

FERREIRA, A. S.; MENDES, A.; CRUZ, C. **Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAPs)**. Trabalho da disciplina de Toxicologia Mecanística. (Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas) – Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, 2008. Disponível em: <http://www.ff.up.pt/toxicologia/monografias/ano0708/g8_hap/index.html>. Acesso em: 29 setembro 2016.

BRASIL. **Manual de Primeiros Socorros**. Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, 2003.

MAENO, M.; CARMO, J. C. do. **Saúde do trabalhador no SUS**. Rio de Janeiro: Hucitec, 2005.

MENDES, R. **Patologia do trabalho**. São Paulo: Atheneu, 2003.

Curso: **Técnico em Segurança do Trabalho**
Disciplina: ***Instrumentação e Medição Técnica***
Carga Horária: **45 horas**

Módulo: **4º**

EMENTA

Conhecimentos básicos sobre equipamentos utilizados em higiene ocupacional.

Bibliografia Básica

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA**. 2. ed. Atualizada e Ampliada. Belo Horizonte: ASTEC, 2009.
_____. **Manual Prático de Avaliação e Controle do Ruído: PPRA**. 5. ed. São Paulo: LTr, 2009.
_____. **Manual Prático de Avaliação e Controle de Calor: PPRA**. 3. ed. São Paulo: LTr, 2010.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Fundação Jorge Duprat de Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho. **Norma de Higiene Ocupacional, Procedimento Técnico, Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído**. NHO 01. Fundacentro, 2001.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Fundação Jorge Duprat de Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho. **Norma de Higiene Ocupacional, Procedimento Técnico, Avaliação da Exposição Ocupacional ao Calor**. NHO 06. Fundacentro, 2002.

SALIBA, Tuffi Messias. CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. **Manual Prático de Avaliação e Controle de Gases e Vapores: PPRA**. 3. ed. São Paulo: LTr, 2010.

OKUNO, Emico. VILELA, Maria Aparecida Constantino. **Radiação Ultravioleta: características e efeitos**. 1. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física: Sociedade Brasileira de Física, 2005.

OKUNO, Emico. Radiação: Efeitos, Riscos e Benefícios. 1. ed. São Paulo: Editora HarbraLtda, 1998.

Curso: **Técnico em Segurança do Trabalho**
Disciplina: **Estágio Supervisionado II**
Carga Horária: **45 horas**

Módulo: **4º**

EMENTA

Orientação ao discente: Orientar e observar as normas acadêmicas sobre o estágio; Demonstrar os prazos e datas sobre o estágio; Instruir na elaboração do TCE (termo de compromisso de estágio); Orientar o discente durante seu estágio; Realizar a correção do relatório de estágio; Orientar o discente a colher as assinaturas; Orientação de entrega do relatório na secretaria de extensão.

Bibliografia Básica

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NISKIER, Arnaldo. **Educação, estágio e trabalho**. 1ª edição, 2006. Editora Integrare.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 12 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Congresso Nacional. Lei 11.788, de 27 de julho de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do artigo 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto Lei 5.452 de 1º de maio de 1943, e a Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis 6.494 de 07 de dezembro de 1977 e 8.859 de 23 de março de 1994, o parágrafo único do artigo 84 da Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 e o artigo 6º da Medida Provisória 2.164-41 de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências. Brasília, DF: 2008

As demais referências são as referências indicadas em cada uma das disciplinas do curso